Projeto Educativo do Agrupamento

Agrupamento de Escolas
Dr. Sousa Martins
Vila Franca de Xira
2013-14
2014-15
2015-16
PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO
2013-2014
2014-2015
2015-2016

Uma Escola de Todos/as e para Todos/as

Conselho Pedagógico de 3 de outubro de 2013
Aprovado em Conselho Geral de 28 de outubro de 2013
INDICE

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO ................................................................. 0
Introdução .................................................................................................................. 2
Diagnóstico estratégico ............................................................................................. 4
   Sucesso académico ................................................................................................. 5
Análise SWOT .............................................................................................................. 7
   Pontos fortes ........................................................................................................... 7
   Pontos Fracos ........................................................................................................ 8
   Oportunidades ........................................................................................................ 8
   Constrainimentos/Ameaças .................................................................................. 9
Visão ......................................................................................................................... 9
Missão ....................................................................................................................... 9
PLANO ESTRATÉGICO: .............................................................................................. 11
   A.  Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda 
       a comunidade escolar e educativa ................................................................. 12
   B.  Melhorar os resultados das aprendizagens nas suas diversas dimensões ................. 17
   C.  Garantir a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento .................. 26
   D.  Melhorar a gestão e a organização escolar ......................................................... 30
   E.  Garantir uma comunicação interna e externa eficaz .............................................. 36
Organização Escolar ................................................................................................. 40
Redes, Parcerias e Protocolos .................................................................................. 40
Monitorização e avaliação do P. E. A. .................................................................... 41
Estratégia de Comunicação e Divulgação ............................................................... 42
Bibliografia .............................................................................................................. 43
ANEXOS .................................................................................................................... 45
Introdução

O Projeto Educativo de Agrupamento (PEA), de acordo com os artigos 9º e 9ºA do Decreto-Lei n.º975/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º137/2012, de 2 de julho, constitui um documento de orientação educativa que explicita "os princípios, os valores, as metas e as estratégias" (Art.º 9º, 1.ª) que nortearão o agrupamento de escolas no cumprimento da sua função educativa durante o respetivo triénio. Funcionando em estreita articulação com os outros instrumentos de autonomia¹, o PEA, conjuntamente com o Plano Anual e Plurianual de Atividades, assume uma função primordial de integração e articulação dos demais instrumentos de forma a garantir, numa lógica de articulação vertical, "a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado" (Art.º 9ºA, 1.) pelo Agrupamento². O PEA não é, pois, um plano de ação. Combinando a lógica do desejo com a lógica da ação³, o PEA enuncia uma escolha de prioridades e de linhas estratégicas de atuação, traduzidas em objetivos e metas possíveis, que, interpretando o modo como a comunidade educativa almeja transformar e otimizar o agrupamento presente com vista à melhoria da qualidade das situações, dos processos e dos resultados de aprendizagem de alunos e alunas, conferem sentido às práticas educativas⁴.

Este Projeto Educativo foi concebido e estruturado entre abril e setembro de 2013. Com base na legislação e numa revisão bibliográfica, foi entendimento da equipa que elaborou o PEA⁵ que, sendo este um documento pedagógico fundamental de planeamento institucional e estratégico e, portanto, de expressão da identidade do agrupamento, a sua elaboração deveria assentar na participação alargada da comunidade educativa. Nessa consonância, procedeu-se a um diagnóstico participativo, assente em reuniões com grupos focais e em entrevistas, que envolveu todos os setores da comunidade educativa⁶. As sensibilidades e opiniões recolhidas

¹ O Regulamento Interno, os Planos anual e plurianual de atividades, o Orçamento e, ainda, o Relatório Anual de atividades, a Conta de Gerência e o Relatório de autoavaliação, segundo o mesmo DL.
² Segundo o mesmo DL, o PEA deverá ser "um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva" (Art.º 9ºA, 2.ª).
³ Cf. João Barroso
⁵ Constituída pelos seguintes elementos: Isabel Gomes, Luísa Fernandes, Maria João Cruz, Maria Helena Coelho e Teresa Pinto.
⁶ Durante os meses de junho e julho de 2013, a equipa do PEA realizou reuniões com os seguintes Grupos Focais: Assistentes operacionais (2 reuniões); Encarregados/as de Educação (1 reunião); Discentes delegados/as de turma do 1º ciclo (3 reuniões) e de todos os anos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, incluindo representantes discentes nos anterior e atual Conselho Geral (a Associação de Estudantes foi convocada, mas não compareceu) (3 reuniões). Docentes com cargos e sem cargos (3 reuniões); Docentes responsáveis por projetos (1 reunião); Assistentes técnicas (1 reunião); Assistentes Operacionais (2 reuniões).
permitiram completar os resultados do diagnóstico realizado a partir da consulta de vários documentos, qualitativos e quantitativos\(^7\) e recolher um expressivo e precioso conjunto de sugestões, propostas e disponibilidades que muito contribuíram para a feitura do presente PEA. O documento produzido não traduz de forma absoluta, certamente, todas as perspetivas e opiniões individuais, mas admite-se que estabeleça objetivos consensuais geradores de colaboração e compromisso. A responsabilidade partilhada por todos os intervenientes no processo educativo – docentes, discentes, famílias, pessoal não docente, elementos e entidades da comunidade educativa – é um requisito indispensável para a qualidade educativa.

Uma referência à complexidade e ao acréscimo de desafios que a mesma coloca à escola pública e, portanto, também a este agrupamento, decorrentes da crise que o país atravessa, cujos efeitos afetam negativamente muitas famílias do corpo discente e do pessoal docente e não docente. Acrescente-se, ainda, as implicações das sucessivas alterações no sistema educativo, no funcionamento das escolas, na redução dos recursos humanos e materiais dos estabelecimentos escolares e na consequente degradação das condições de ensino-aprendizagem.

O PEA para o triénio que ora se inicia teve em conta os efeitos destes constrangimentos no funcionamento do agrupamento, mas também a relevância da assunção de uma responsabilidade ativa e permanente por parte de todos os elementos da comunidade educativa.

---

\(^7\) Relatório de Avaliação do PEA anterior (2009-2013); Relatório de Avaliação Externa; Relatório de Autoavaliação (2011); estatísticas escolares (MISI).
Diagnóstico estratégico

O Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, situado no município de Vila Franca de Xira, constitui-se no ano letivo de 2007-2008 a partir da fusão entre a Escola Secundária com 3.º Ciclo Professor Reynaldo dos Santos e o antigo Agrupamento Dr. Sousa Martins.

O Agrupamento é formado por quatro estabelecimentos de educação e ensino: a Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Professor Reynaldo dos Santos - Escola-Sede-, a Escola Básica com Jardim de Infância do Bairro do Paraíso, a Escola Básica com Jardim de Infância (EB1/JI) Dr. Sousa Martins e a Escola Básica do 1.º ciclo (1.º CEB) de A-dos-Bispos.

Entre 2008-2009 e 2010-2011, a escola sede foi incluída no Programa de Modernização/Requalificação, desenvolvido pela Parquescolar e, entre 2009 e 2010, a Escola Básica com Jardim de Infância (EB1/JI) Dr. Sousa Martins beneficiou de obras de melhoramento.

O número total de crianças/jovens que o frequentam é de 1445, sendo 44 da educação pré-escolar, 354 do 1.º CEB, 263 do 2.º CEB, 356 do 3.º CEB, 383 do ensino secundário (329 dos cursos científico-humanísticos e 54 dos cursos profissionais) e 37 do curso de educação e formação Nível II, Tipo 2. No seu conjunto, 66 alunos (4,6%) estão referenciados com Necessidades Educativas Especiais. Beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, 237 alunos (16,5%): 124 no escalão A (8,6%) e 113 no escalão B (7,9%). Dispõem de computador com ligação à Internet, em casa, 11,2% dos discentes. No que respeita à naturalidade, constata-se que 5,8% dos alunos são estrangeiros, provenientes de países como o Brasil, Angola e a Ucrânia. Na EB1/JI Sousa Martins e na Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos funciona uma Unidade de Ensino Estruturado para Apoio à Inclusão de Alunos com Espectro do Autismo. Além disso, é ainda um Agrupamento de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos, existindo uma turma do 1.º CEB na EB1 do Bairro do Paraíso e alunos no 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, na Escola-Sede. Oferece-se o Ensino Articulado da Música. As Atividades de Enriquecimento Curricular [AECs] para alunos e alunas do 1º ciclo e a Componente de Apoio à Família para o Pré-escolar constituem outras valências do Agrupamento.

O corpo docente é constituído por 137 docentes, sendo 3 (2%) do quadro de agrupamento, 81 (59,1%) do quadro de Escola, 10 (7,3%) do quadro de zona pedagógica, 37 (27,0%) contratados e 6 (4,4%) em outra situação. 50 (36,5%) docentes têm tempo de serviço superior a vinte anos e 29 (21,2%) entre dez e dezanove anos de serviço. O pessoal não docente é constituído por 29 assistentes operacionais (17 do quadro e 12 em regime de contrato), oito assistentes técnicas, um encarregado operacional e uma chefe de serviços de
administração. Vinte funcionários não docentes têm mais de vinte anos de serviço e onze, entre dez e dezanove anos. Existem, ainda, seis técnicos/as especializados/as contratados/as: duas terapeutas da fala, uma intérprete e duas formadoras de Língua Gestual Portuguesa e uma psicóloga a tempo parcial. No que respeita às habilitações literárias dos pais e encarregados de educação, 39,1% detêm um nível de escolaridade entre os 1.º e o 3.º ciclos, 24,9% o ensino secundário, 17,7% concluíram o ensino superior e 18,3% têm formação desconhecida ou não possuem qualquer tipo de habilitação.

**Sucesso académico**

Os dados relativos ao sucesso académico do agrupamento foram apurados a partir dos dados oficiais publicados pelo MEC\(^6\) para o ensino regular, cursos de educação e formação e cursos profissionais e contemplam os seguintes domínios: taxas de sucesso escolar, por ano e ciclos de ensino e diferencial relativamente aos valores nacionais e ainda as taxas de transição, conclusão, e exclusão.

Em 2012-13, dos 1445 alunos matriculados, foram obtidos os seguintes dados: transitaram 747 (51,7%), não transitaram 106 (7,3%); concluíram 344 (23,8%), não concluíram 97 (6,7%); anularam a matrícula 7 (0,5%); foram transferidos 74 (5,1%); foram excluídos por faltas 13 (0,9%); obtiveram certificação escolar 2 (0,1%)

Uma análise global da evolução da taxa de sucesso escolar entre 2007-08 e 2012-13\(^7\), no Agrupamento, por ano, do ensino regular, e a sua comparação com os resultados nacionais, em igual período de tempo, permitem-nos identificar taxas de variação positiva e negativa, entre as duas, maioritariamente baixas, a rondar os 5%. Excetuam-se, com taxas de variação mais baixas, para o agrupamento, em 2007-08, o 12º ano (-20,32%), em 2009-10, os 4º e 5º anos, (-10,38% / -11,10%), em 2011-12, o 8º ano(-8,80%) e em 2012-13, o 9º ano (-12,48% ). Por outro lado, registam-se taxas de variação positivas superiores a 5%, em 2007-08, no 10º ano (10,26%) e em 2009-10, no 7º ano (6,39%).

Em 2012-13, as taxas de variação, em relação aos valores nacionais, mostram valores iguais (=0%) no caso do 1º ano. Com valores desfavoráveis ao agrupamento, apresentam-se os 6º (-0,14%) 7º (-3,75%), 8º (-5,68%), 9º (-12,48%), 10º (-3,79%) e 11º (-1,77%) anos de escolaridade. Com valores relativos positivos destacam-se os 2º (3,01%), 3º (4,71%), 4º (0,76%), 5º (4,60%), e 12º (5,09%) anos de escolaridade.

Por anos de escolaridade, no ensino regular, verifica-se o seguinte:

---

\(^6\) ANEXO 7 - Resultados Escolares por UO - final 12-13 - MISI Dados recolhidos, da plataforma MISI do MEC

\(^7\) - ANEXO 8 - Evolução das Taxas de Sucesso - 2007-08 a 2012-13 por ANO DE ESCOLARIDADE - gráficos e tabela com base nos Dados recolhidos, da plataforma MISI do MEC

ANEXO 9 - Evolução das Taxas de Sucesso - 2007-08 a 2012-13 por CICLOS - gráficos e tabela com base nos Dados recolhidos, da plataforma MISI do MEC
2º ano - Taxa de variação positiva de 3,01% em 2012-13. As últimas taxas de variação positiva tinham-se verificado em 2008-09 (2,24%), com 2011-12 a registar os piores resultados (-2,66%).

3º ano - Taxa de variação positiva de 4,71% em 2012-13. De resto, todas as taxas de variação tinham sido positivas, à excepção de 2011-12 (-0,75%)

4º ano - Taxa de variação positiva de 0,76% em 2012-13. Todos os anos letivos anteriores tinham registado ligeiras variações negativas, à excepção de 2009-10, onde a taxa foi de -10,38%.

No seu conjunto, no 1º ciclo, as taxas de variação oscilam entre os -2,5%, em 2009-10 e os 2,12% em 2012-13.

5º ano - A maior taxa de variação registou-se, pela negativa, em 2009-10 (-11,10% ). A partir dessa data, manteve-se positiva em relação aos valores nacionais e em 2012-13 foi de 4,06%.

6º ano - A taxa de variação só em 2008-09 ultrapassou os 5% negativos (-5,73%). Nos restantes anos letivos, foi sempre inferior, para atingir a melhor taxa em 2012-13(-0,14%)

Ao nível do 2º ciclo, verificam-se taxas de variação compreendidas entre 5,34% em 2007-08 e1,49% em 2012-13. As taxas nos anos intermédios foram sempre ligeiramente negativas, pelo que se pode reconhecer uma evolução positiva relativamente aos quatro anos antecedentes.

7º ano - As taxas de variação ficaram compreendidas entre os 6,39% em 2009-10 e os cerca de -8%, no ano imediatamente anterior e posterior. A partir de então, a taxa de variação progrediu positivamente até 2012-13 (-3,75%)

8º ano - A maior taxa de variação negativa registou-se em 2011-12 (-8,80%), baixando para -5,68% no ano seguinte.

9º ano - A taxa de variação oscilou entre os -8,88% ,em 2007-08 e os -12,48% em 2012-13. Só em 2008-09 e em 2009-10, a taxa foi positiva, com 3,28% e 0,04% respetivamente.

No seu conjunto, o 3º ciclo, apenas registou uma taxa positiva em 2009-10 (1,16%). Nos dois anos anteriores, a evolução tinha sido positiva, embora as taxas ficassem em níveis negativos; no ano seguinte, a diferença volta a aumentar negativamente (-7,69%)), para, no ano posterior reatar a recuperação que, em 2012-13, se cifra nos -4,08%.

10º ano - De 2007-08 a 2012-13, verificou-se uma tendência constante descendente de 10,26% para -3,79%, com a maior quebra a regizar-se de 2010-11 para 2011-12.
11º ano – Os desniveis observados, só em 2008-09 atingiram os -5,15%. De resto, a taxa de variação foi positiva até 2010-2011 (4,84%,2,51%,1,32%), Em 2011-12 taxa de variação foi de -2,65%, tendo melhorado para -1,77% em 2012-13.

12º ano – Até 2011-12, a taxa de variação foi sempre negativa, com valores compreendidos entre os -20,32%, em 2007-08 e os -8,01%, em 2011-12. Em 2012-13, registou-se uma subida positiva relativa das taxas de sucesso escolar, que se cifrou nos 5,09%.

Em termos de ensino secundário, Cursos Científico Humanísticos, a taxa de variação foi sempre ligeiramente negativa. Excetua-se 2012-13, com 0,5% o que representa uma melhoria geral e, particularmente, em relação ao ano anterior, que tinha sido de -3,95%.

No caso do ensino dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação, a análise foi feita, atendendo à sua especificidade. Nos cursos profissionais, no seu conjunto dos três anos de duração e nos cursos de educação e formação, no seu conjunto de dois anos\(^{18}\).

Assim, relativamente aos cursos profissionais, apenas são considerados os valores a partir de 2008-09, ano de conclusão do primeiro curso profissional. A taxa de variação registada evoluiu de forma descendente de 3,83%, em 2008-09 e 0,95%, em 2009-10, para os -3,73% em 2010-11, os -2,06% em 2011-12 e -11,08% em 2012/13.

No que se refere aos cursos de educação e formação, as taxas de sucesso registam uma variação entre os 8,22% (2010-11) e -14,35% (2012-13), com uma queda mais acentuada em 2012-13 (-14,34%)) Verifica-se uma taxa crescente positiva até 2010-11, sendo a evolução negativa a partir de então.

**Análise SWOT**\(^{19}\)

**Pontos fortes**
- Qualidade das instalações e equipamentos das escolas ES/EB2/3 Prof. Reynaldo dos Santos e JI/B1 Dr. Sousa Martins
- Parcerias com entidades locais, regionais e nacionais com impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado
- Diversidade e dinamismo de projetos de agrupamento, muitos dos quais inseridos em projetos nacionais
- Boas relações interpessoais entre os diferentes corpos do agrupamento (discente/docente/pessoal não docente)

\(^{18}\) Trata-se de cursos de nível II, tipo 2, portanto com a duração de 2 anos

\(^{19}\) Realizada com base nos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa e no resultados das reuniões com Grupos Focais e das entrevistas realizadas pela equipa do PEA.
- Bom desempenho ao nível do desenvolvimento cívico das e dos discentes, em áreas como a igualdade de género, a solidariedade, a convivência democrática e os direitos humanos
- Ensino bilingue de discentes com surdez, Unidade de Ensino Estruturado para Apoio à Inclusão de Discentes com Perturbações do Espectro do Autismo, Ensino articulado da Música
- Realização de sessões e cursos de formação para docentes, pessoal não docente e encarregados/as de educação nas instalações do agrupamento
- Empenho e profissionalismo do corpo docente e não docente.
- Boa integração das e dos discentes dos cursos CEF e Profissionais no mercado de trabalho.
- A Escola se considera pela comunidade educativa uma das melhores escolas do concelho a nível de ambiente e segurança interna.

Pontos Fracos

- Comunicação interna e externa
- Pequena indisciplina
- Oscilação dos resultados académicos dos e das discentes
- Articulação vertical do agrupamento pouco consolidada
- Interdisciplinaridade e acompanhamento da prática letiva interpares pouco generalizada.
- Fraco envolvimento de discentes nos órgãos e estruturas escolares e na discussão dos documentos estruturantes do agrupamento
- Falta de controlo na entrada da escola
- Horário de funcionamento de alguns serviços da escola, particularmente da secretaria.
- Conhecimento insuficiente das várias escolas por parte da população escolar do agrupamento.

Oportunidades

- Boa colaboração da Associação de Enc. de Educação da EB1 de Á-dos-Bispos no processo educativo das e dos educandas/os, nas iniciativas da escola e na resolução de problemas, com reflexos positivos nos resultados do desempenho discente.
- Qualidade das instalações e equipamentos das escolas ES/EB2/3 Prof. Reynaldo os Santos e JI/B1 Dr. Sousa Martins
- Imagem positiva da escola na comunidade traduzida no elevado número de pedidos de matrícula.
Constrangimentos/Ameaças

- Reduzido número de Assistentes Técnicas e de Assistentes Operacionais (em relação ao número de escolas do agrupamento)
- Instalações da EB1 de Á-dos-Bispos pouco adequadas
- Aumento do desemprego e da população escolar carenciada
- Insegurança no espaço exterior que circunda a escola
- Fraca participação de Enc. de Educação das escolas JI/EB1 do Bairro do Paraíso e Dr. Sousa Martins e da ES/EB2/3 Prof. Reynaldo dos Santos no acompanhamento do processo educativo das e dos educandas/os e nas iniciativas das escolas
- Inexistência da área curricular de Formação Cívica.
- Falta de infraestruturas adequadas para o curso de Artes.
- Necessidade de incorporar outras identidades, fazendo a história de cada escola do agrupamento.

Visão

O Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos pretende ser cada vez mais uma referência na região, não só ao nível da qualidade mas também da diversidade do ensino prestado, incluindo o ensino diferenciado, pautando-se por princípios de rigor, exigência e qualidade e pela promoção da comunicação intra e intersetorial.

É também sua pretensão cultivar a qualidade de vida de todos os que nela trabalham e estudam numa ética de responsabilidade e de respeito pela pessoa humana e pelo exercício da sua dignidade e autonomia enquanto cidadãos e cidadãs, incentivando e valorizando o esforço individual e coletivo, o empenhamento e a busca de excelência.

Missão

O Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos tem por missão preservar as marcas de identidade que o têm caracterizado ao longo dos anos, prestando um serviço educativo público de qualidade que assegure a formação integral e o sucesso escolar e educativo de alunas e alunos com vista ao prosseguimento de estudos e/ou à integração na vida ativa e ao seu sucesso pessoal e social. Tem ainda como propósito continuar a respeitar a diversidade do património social e histórico de cada /uma das 4 escolas que o constituem, embora comprometendo-se e empenhando-se em manter a unidade nos valores e nos princípios fundamentais que irão pautar a sua ação:

- Valorização da autodisciplina, da persistência e do trabalho.
• Valorização do direito à diferença, do respeito pelas personalidades diversas e pelos projetos individuais de existência, salvaguardados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana.
• Valorização do desenvolvimento de capacidades e competências em rapazes e raparigas para exercerem ativamente a cidadania na esfera privada e na esfera pública e desenvolverem com autonomia e responsabilidade projetos de aprendizagem e de vida livres de conceções estereotipadas.
• Valorização dos saberes humanísticos, científicos, artísticos, experimentais, tecnológicos e técnicos, como forma de tornar a escola um polo de desenvolvimento da comunidade local e regional, sustentando-a numa cultura humanística que salvaguarde os princípios da solidariedade, da responsabilidade social, da equidade e da igualdade de gênero.
• Valorização da transparência, equidade e eficiência nos diversos setores da Escola, entendida como um serviço público.
• Valorização da integração e apoio das iniciativas da comunidade escolar, em particular da Associação de Estudantes, que visem promover a inclusão social e práticas de cidadania geradoras de coesão e de relações interpessoais e sociais baseadas na igualdade.
• Valorização da educação para a cidadania e a igualdade de gênero como uma componente do currículo de natureza transversal, na educação pré-escolar e em todos os ciclos de ensino, tanto no currículo formal, como no currículo oculto, da responsabilidade de todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.
• Valorização de uma atitude de abertura ao diálogo com toda a comunidade educativa, perpetuando um espírito colaborativo entre o seu pessoal docente e não docente.
PLANO ESTRATÉGICO:

Do diagnóstico efetuado e do conjunto de sugestões colhidas dos diferentes setores da comunidade escolar e educativa consultados, resultaram cinco áreas prioritárias de intervenção:

A - Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade escolar e educativa.

A promoção de uma cultura participativa e transformacional geradora de motivação, investimento e interação dos elementos da comunidade escolar e educativa, favorável ao enriquecimento cultural, científico e afetivo do agrupamento, gera uma identificação e uma apropriação individual e coletiva fundamentais para o sucesso escolar e educativo das crianças e jovens que o frequentam.

B - Melhorar os resultados das aprendizagens nas suas diversas dimensões.

O processo de ensino-aprendizagem ao integrar as várias vertentes da dimensão humana, prepara os alunos e as alunas enquanto cidadãos e cidadãs completos/as, ultrapassando o currículo e valorizando também a componente humanística, dado que a maturidade adquirida ao nível dos valores cívicos e das competências humanas gera atitudes potenciadoras de um maior sucesso nos resultados académicos.

C - Garantir a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento

O sucesso alcançado, quer ao nível do ingresso em estabelecimentos de ensino superior e/ou técnico, quer ao nível da vida ativa, pelos/as discentes que concluem os estudos no Agrupamento será indicador da qualidade do ensino ali prestado, pelo que é fundamental garantir a eficácia desse serviço através de processos de harmonização, consolidação e articulação de conteúdos, critérios e instrumentos de avaliação das práticas letivas.

D - Melhorar a gestão e a organização escolar

Uma gestão criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros, valorizando a atividade docente e não docente, assegurando a disciplina, a ordem e a segurança nos vários espaços, capaz de gerir e angariar receitas, promovendo ainda uma contínua autoavaliação, é condição potenciadora de um ambiente psicológica e socialmente saudável, fundamental ao exercício eficaz das várias Atividades educativas.
E- **Garantir uma comunicação interna e externa eficaz.**

Promover a comunicação no interior do agrupamento ao nível das suas várias estruturas, entre escolas e sede e respetivos serviços, bem como com a comunidade educativa externa, com recurso a vários meios e suportes, nomeadamente as novas tecnologias de informação, é uma forma de potenciar a eficácia de todos os trabalhadores e beneficiários do Agrupamento.

Para cada uma das áreas foram definidos objetivos, estratégias/atividades, metas e indicadores, sistematizados nos quadros seguintes:

### A. Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade escolar e educativa.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Proporcionar experiências de corresponsabilização e entreajuda entre discentes mais velhos e mais novos, através do apadrinhamento das crianças de 5º ano por discentes do ensino secundário. Início do processo em 2013/14 a nível experimental e progressivo apadrinhamento das crianças de 5º ano por discentes do ensino secundário, monitorizando o grau de satisfação.</td>
<td>Progressivo apadrinhamento das crianças de 5º ano por discentes do ensino secundário: 2013/14 – Início do processo a nível experimental. Avaliação no mínimo satisfatória. 2014/15 – aumento de 10% no número de apadrinhamentos. Avaliação no mínimo satisfatória. 2015/16 – aumento de 20% no número de apadrinhamentos. Avaliação no mínimo boa.</td>
<td>– Índice (Nº) de apadrinhamentos – Taxa de aumento dos apadrinhamentos – Resultados do questionário de satisfação</td>
</tr>
<tr>
<td>Criar situações de partilha e colaboração entre discentes mais velhos e mais novos, no âmbito de oficinas de trabalho ou disciplinas, através da dinamização de atividades.</td>
<td>Discentes de 10% das turmas do 3º ciclo e do ensino secundário dinamizam anualmente atividades para discentes do 1º e 2º ciclos</td>
<td>– Índice (%) de turmas dinamizadoras, a partir dos registos nas atas dos CT/Conselhos de ano e de registos próprios.</td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégias/Atividades</td>
<td>Metas</td>
<td>Indicadores</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área A – Objetivo 1. Reforçar as relações interpessoais entre discentes no Agrupamento</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estimular a socialização / interação de discentes com Necessidades Educativas Especiais com diferentes pares no contexto escolar</td>
<td>Progressiva participação/ interação de discentes com Necessidades Educativas Especiais nas atividades e projetos desenvolvidos por discentes no agrupamento: 2013/14 – 10% das atividades e projetos desenvolvidos por discentes no agrupamento incluem discentes com NEE. 2014/15 – 20% das atividades e projetos desenvolvidos por discentes no agrupamento incluem discentes com NEE. 2015/16 – 30% das atividades e projetos desenvolvidos por discentes no agrupamento incluem discentes com NEE.</td>
<td>– Índice (%) de atividades e projetos desenvolvidos por discentes no agrupamento que incluem discentes com NEE a partir dos registos nos respetivos relatórios - % de alunos participantes</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área A – Objetivo 2. Fortalecer a apropriação individual e coletiva dos diferentes espaços e recursos do Agrupamento por parte de todos os elementos da comunidade escolar

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Preparar antecipadamente a integração de discentes do 4º ano na escola-sede através, nomeadamente, de uma visita no final do ano letivo. | 45% de discentes do 4º ano visitam a escola sede no final de cada ano letivo. Grau de satisfação: no mínimo bom | – Índice (%) de discentes participantes na visita  
– Resultados do questionário de satisfação |
| Proporcionar atividades e visitas guiadas entre as várias escolas do Agrupamento.    | Elementos de cada escola do Agrupamento realizam anualmente uma atividade ou visita a outras escolas. | – Índice Nº de iniciativas  
– Índice % de escolas envolvidas. |
| Desenvolver uma cultura de valorização e preservação dos espaços escolares como património coletivo e plural. | Aumento progressivo de iniciativas de valorização e preservação dos espaços escolares no conjunto das escolas:  
2013/14: 5 iniciativas  
2014/15: 10 iniciativas  
2015/16: 15 iniciativas  
Aumento do grau de satisfação da comunidade escolar face à vivência no espaço escolar:  
2013/14: satisfatório  
2014/15: bom  
2015/16: muito bom | – Índice (nº) anual de iniciativas.  
– Resultados de um questionário anual de satisfação. |

Área A – Objetivo 3. - Intensificar o envolvimento e a corresponsabilização de Encarregados/as de educação e famílias na vida do Agrupamento e nas atividades educativas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Desenvolver uma articulação mais estreita com as Associações de EE e/ou com representantes de EE de modo a aumentar o grau de participação de encarregados/as de educação em iniciativas realizadas no Agrupamento. | Realizar pelo menos três reuniões anuais de articulação com Associações de EE e/ou com representantes de EE. EE participam, progressivamente, em iniciativas promovidas pelo Agrupamento (por ex: sessões temáticas, exposições, colóquios, competições, visitas culturais, | – Índice (nº) de reuniões realizadas  
– Índice (nº) de iniciativas com participação de EE |
### Área A – Objetivo 3. - Intensificar o envolvimento e a corresponsabilização de Encarregados/as de educação e famílias na vida do Agrupamento e nas atividades educativas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>convívios, etc.):</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013/14 – em, pelo menos, 10% das iniciativas</td>
<td>– Índice (nº) de sessões</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014/15 – em, pelo menos, 20% das iniciativas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014/15 – em, pelo menos, 25% das iniciativas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EE organizam e/ou dinamizam três atividades no triénio destinadas à comunidade escolar e educativa</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Aumentar o grau de acompanhamento regular da vida escolar e do processo educativo das crianças e jovens do Agrupamento por parte das e dos EE.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Progressiva participação voluntária de EE na execução de tarefas e na resolução de problemas nas escolas do Agrupamento</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013/14 – 1, em cada escola</td>
<td>– Índice (nº) de EE por escola</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014/15 – 2, em cada escola</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2015/16 – 2, ou mais, em cada escola.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aumento progressivo, da presença regular de EE nas escolas do Agrupamento.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013/14 –</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1ºciclo - 80%;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2ºe 3º ciclos - 70%;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Secundário - 65- %;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CEF - 50%;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cursos Profissionais - 50%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014/15 e 2015/16 - aumento de 2% de discentes com acompanhamento regular por EE por ciclo, relativamente ao ano anterior, respetivo.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégias/Atividades</td>
<td>Metas</td>
<td>Indicadores</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Consolidar e alargar as parcerias e protocolos com diversas entidades de acordo com as necessidades sentidas e os objetivos do PEA</td>
<td>Estabelecer anualmente pelo menos uma parceria nova. Avaliação anual de nível bom nas iniciativas de colaboração com pelo menos 50% das entidades parceiras.</td>
<td>– Índice (nº) anual de novas parcerias.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>– Resultados de relatórios de avaliação.</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprofundar sinergias com as entidades parceiras através da convergência de objetivos e atividades que promovam o diálogo social e intergeracional.</td>
<td>Desenvolver, no mínimo, no conjunto das escolas, cinco atividades com entidades parceiras por ano.</td>
<td>– Índice (nº) anual de atividades com entidades parceiras</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar o contacto da comunidade educativa com os resultados educativos das modalidades de ensino diferenciado.</td>
<td>Realizar, no conjunto das escolas, seis iniciativas no triénio (e no mínimo uma por ano) abertas à comunidade educativa para mostra e partilha de resultados educativos das modalidades de ensino diferenciado. Grau de satisfação bom.</td>
<td>– Índice (nº) anual e no triénio de iniciativas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>– Resultados de questionários de satisfação.</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar o contacto da comunidade educativa com o trabalho realizado nas múltiplas dimensões da oferta educativa do agrupamento.</td>
<td>Realizar, no conjunto das escolas, seis iniciativas no triénio (e no mínimo uma por ano) abertas à comunidade educativa para mostra e partilha do trabalho realizado nas múltiplas dimensões da oferta educativa do agrupamento. Grau de satisfação bom</td>
<td>– Índice (nº) anual e no triénio de iniciativas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>– Resultados de questionários de satisfação.</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprofundar as sinergias entre o Conselho Geral e a comunidade escolar, através de estratégias conducentes, quer a um maior envolvimento das entidades representadas no CG nas iniciativas do agrupamento e na respetiva divulgação, quer a um melhor conhecimento das decisões do CG por parte da comunidade escolar.</td>
<td>Progressivo envolvimento das entidades representadas no CG nas atividades do agrupamento e respetiva divulgação: 2013/14 – 50% das entidades envolvidas 2014/15 – 75% das entidades envolvidas 2105/16 – 90% das entidades envolvidas Divulgação por pelo menos 2 dos canais de comunicação interna do agrupamento das decisões do CG</td>
<td>– Índice (%) anual de entidades envolvidas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>– Taxa de divulgação interna das decisões do CG</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>– Índice (nº) de canais de comunicação utilizados.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
B. Melhorar os resultados das aprendizagens nas suas diversas dimensões.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Monitorizar e avaliar anualmente e no conjunto do triénio as taxas de sucesso interno por ciclo, ano e disciplina e a respetiva evolução relativamente aos triénios anteriores nas escolas do agrupamento.</td>
<td>Elaborar estatísticas por período e por triénio, por ciclo, ano e disciplina. Elaborar relatórios de avaliação com recomendações estratégicas.</td>
<td>– Estatísticas anuais e por triénio. – Relatórios de avaliação com recomendações estratégicas</td>
</tr>
<tr>
<td>Monitorizar e avaliar anualmente e no conjunto do triénio a relação entre os resultados das avaliações internas e externas das e dos discentes por ciclo, ano e disciplina aplicáveis e a respetiva evolução relativamente aos triénios anteriores nas escolas do agrupamento.</td>
<td>Elaborar anualmente e por triénio estatísticas comparativas dos resultados das avaliações internas e externas das e dos discentes. Elaborar relatórios de avaliação com recomendações estratégicas.</td>
<td>– Estatísticas comparativas anuais e por triénio. – Relatórios de avaliação com recomendações estratégicas</td>
</tr>
<tr>
<td>Monitorizar e avaliar anualmente e no conjunto do triénio as taxas de abandono escolar por ciclo e ano.</td>
<td>Elaborar estatísticas por período e por triénio por ciclo e ano. Elaborar relatórios de avaliação com recomendações estratégicas.</td>
<td>– Estatísticas anuais e por triénio. – Relatórios de avaliação com recomendações estratégicas</td>
</tr>
<tr>
<td>Comparar com as taxas de sucesso escolar nacionais.</td>
<td>Atingir taxas de sucesso escolar nunca inferiores às taxas nacionais.</td>
<td>- Taxas de sucesso escolar nacional</td>
</tr>
<tr>
<td>Garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória, para as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos (Lei n.º 85/2009, de 27 de Agosto, artigo 2º; Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, artigo 2º).</td>
<td>Garantir taxas de abandono escolar de 0%.</td>
<td>- Taxas de abandono escolar de 0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar experiências/vivências motivadoras da aprendizagem de discentes de CEF e de C.P. através, nomeadamente, do contacto com empresas e/ou estabelecimentos de ensino congéneres de reconhecido sucesso.</td>
<td>Realização anual de uma iniciativa motivadora da aprendizagem de discentes de CEF e de C.P. Grau de satisfação bom.</td>
<td>– Índice (nº) de iniciativas – Resultados de questionários de satisfação.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Trazer anualmente ao Agrupamento, pelo menos, um/a representante de uma empresa parceira dos estágios para testemunhar as potencialidades</td>
<td>– Índice (nº) de iniciativas – Resultados de...</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área B – Objetivo 1. Melhorar o sucesso e combater o abandono escolar.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Desenvolver iniciativas no âmbito das expressões (artes visuais, música, desporto, ...) como estratégia de regulação de (des)interesses e (in)adaptações face à vivência e aprendizagens escolares. | Realizar duas iniciativas anuais. Abranger, ao longo do triénio, três domínios de expressão diferentes. Grau de satisfação bom. | – Índice (nº) de iniciativas  
– Resultados de questionários de satisfação. |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Planear a incorporação das vertentes da Educação na e para a Cidadania e a Igualdade de Género no desenvolvimento curricular de todas as disciplinas dos vários anos de escolaridade e nos projetos de turma, articulando os saberes das diferentes áreas curriculares | Progressiva explicitação registada em ata de Conselho de Grupo disciplinar /Conselho de Ano da incorporação das vertentes da Educação na e para a Cidadania e a Igualdade de Género nas planificações das várias disciplinas para cada ano de escolaridade:  
2013/14 – 10 registos;  
2014/15 – 20 registos;  
2015/16 – 30 registos. | – Índice (nº) de registos em ata de conselho de grupo/conselho de ano: |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Desenvolver ações que promovam o respeito e a defesa dos Direitos Humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e das liberdades Fundamentais (COE, 1950), na</td>
<td>Concretizar uma ação no âmbito da temática referida para cada ciclo de escolaridade em cada ano letivo.</td>
<td>– Índice (nº) de ações registadas em atas de conselho de turma/conselho de ano.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Área B – Objetivo 2. Promover a transversalidade efetiva da Educação na e para a Cidadania e da Igualdade de Género no currículo de todos os níveis de escolaridade nas diversas dimensões de formação dos indivíduos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Convenção contra a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (ONU, 1979), na Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989) e na Declaração do Milênio (ONU, 2000). | Atribuição anual do Certificado em sessão pública e progressivo aumento do número de discentes contemplados, dos anos de escolaridades e disciplinas envolvidas. | Índice (nº) de atribuições
Índice (%) de aumento das atribuições. |
| Dar continuidade ao Certificado de Reconhecimento de trabalhos de mérito em gênero e cidadania, Mariana da Assunção da Silva. |                                                                                                   |                                                                                |

### Área B – Objetivo 3. Desenvolver atitudes e comportamentos de responsabilidade e de respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem pautado pela inclusão, segurança, boa convivência e disciplina.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Incrementar as práticas de voluntariado como estratégia de incremento da participação, responsabilidade e cooperação. | Aumento gradual dos e das discentes que praticam voluntariado no Agrupamento (por ex: “brigada da limpeza”, apoio na Biblioteca, …). | Índice (%) de discentes que praticam voluntariado
Resultado de questionário de satisfação |
|                                                                                      | 2013/14 – 1% do total de discentes; grau de satisfação no mínimo satisfatório |                                                                            |
|                                                                                      | 2014/15 – 3% do total de discentes; grau de satisfação no mínimo satisfatório |                                                                            |
|                                                                                      | 2015/16 – 5% do total de discentes; grau de satisfação no mínimo bom. |                                                                            |
| Articular e definir estratégias com delegados/as de turma, Associação de Estudantes e representantes de discentes no Conselho Geral com vista à corresponsabilização dos e das discentes pela prática de atitudes de respeito por si próprios, pelos seus pares, docentes e assistentes operacionais de modo a prevenir atos de indisciplina e/ou comportamentos atentatórios à segurança no espaço escolar que ponham em risco a sua | Diminuição progressiva, ao longo do triénio, das medidas disciplinares e corretivas aplicadas por indisciplina e/ou comportamentos atentatórios à segurança no espaço escolar. | Índice (nº) de medidas disciplinares e corretivas aplicadas |
Área B – Objetivo 3. Desenvolver atitudes e comportamentos de responsabilidade e de respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem pautado pela inclusão, segurança, boa convivência e disciplina.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>segurança ou a de terceiros.</td>
<td>Registo claro em todas as atas de conselhos de turma/conselhos de ano das estratégias definidas, sempre que o comportamento da turma não seja considerado de muito bom.</td>
<td>Registos nas atas de conselhos de turma/conselhos de ano.</td>
</tr>
<tr>
<td>Definir estratégias concertadas em sede de conselhos de turma/conselhos de ano no sentido de corresponsabilizar os e as discentes pela prática de atitudes de respeito por si próprios, pelos seus pares, docentes e assistentes operacionais de modo a reduzir o número de atos de indisciplina e/ou comportamentos prejudiciais a um bom ambiente de aprendizagem, de acordo com o Estatuto do/a aluno/a e o Regulamento interno.</td>
<td>Diminuição progressiva, ao longo do triénio, do número de medidas disciplinares e corretivas registadas em atas de conselhos de turma/conselhos de ano.</td>
<td>Índice (nº) de medidas registadas em atas de conselhos de turma/conselhos de ano.</td>
</tr>
<tr>
<td>Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos, intensificando o recurso à convocação da sua presença nas escolas do agrupamento sempre que se verifique qualquer tipo de violação do Estatuto do/a Aluno/a e/ou ao Regulamento e Normas de Funcionamento internos por parte dos/as respetivos/as educandos/as e aplicando rigorosamente o estipulado pela lei nos casos de ausência reiterada.</td>
<td>Diminuição, ao longo do triénio, do número de faltas reiteradas de comparência de EE convocados/ás. 2013/14 – Identificação e quantificação dos casos de faltas reiteradas de comparência de EE convocados/ás. Aplicação rigorosa das medidas estipuladas na lei. 2014/15 – Redução de 5% dos casos de faltas reiteradas de comparência de EE. 2015/16 – Redução de 5% dos casos de faltas reiteradas de comparência de EE.</td>
<td>Índice (nº) de faltas reiteradas de comparência de EE convocados/ás. Índice (%) de redução dos casos de faltas reiteradas de comparência de EE.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Área B – Objetivo 3. Desenvolver atitudes e comportamentos de responsabilidade e de respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem pautado pela inclusão, segurança, boa convivência e disciplina.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
|                        | Diminuição, ao longo do triénio, do número de convocatórias a EE por situações de violação do Estatuto do/a Aluno/a e/ou ao Regulamento e Normas de Funcionamento internos por parte dos/as educandos/as:  
2013/14/15/16 – Identificação e quantificação das convocatórias. Diminuição progressiva anual.  
Avaliação anual dos resultados da comparência de EE no agrupamento e acompanhamento das e dos educandas/os. | Índice (nº) de convocatórias a EE  
Índice (%) de redução das convocatórias.  
Relatório de avaliação. |

**Área B – Objetivo 4. Promover a Educação para a Saúde e a Educação Sexual em meio escolar e a prevenção de comportamentos de risco atendendo ao respetivo impacto de género.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
|                        | Propiciar informação sobre bem-estar físico-emocional, mental e social através de sessões de sensibilização e debate sobre temas diversificados (p. ex., ciência e saúde, atividade física, ambiente, ruído, segurança, afetos, saúde reprodutiva, infeções sexualmente transmissíveis, substâncias psicoativas, violência, higiene, alimentação...)  
Realizar 6 sessões/Atividades práticas, no triénio (no mínimo 1 anual) para diferentes ciclos de escolaridade, garantindo que, concomitantemente, 50% das turmas do agrupamento e todos os ciclos de escolaridade participam em pelo menos 1 sessão.  
Grau de satisfação: pelo menos bom | Índice (nº) de palestras / sessões  
Índice (%) de turmas participantes  
Índice (%) de turmas por ciclo de escolaridade  
Resultados de questionário de satisfação |
Área B – Objetivo 4. Promover a Educação para a Saúde e a Educação Sexual em meio escolar e a prevenção de comportamentos de risco atendendo ao respetivo impacto de gênero.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Sensibilizar para o bem-estar físico, social e mental através de abordagens integradas no desenvolvimento curricular dos vários ciclos de escolaridade e das diferentes disciplinas. | Progressiva intencionalização da abordagem integrada de temas sobre bem-estar físico, social e mental em todas as disciplinas e respetivo registo em atas de conselhos de grupo/conselhos de ano, abrangendo em cada disciplina: 2013/14 – 20% dos anos de escolaridade 2014/15 – 30% dos anos de escolaridade 2015/16 – 50% dos anos de escolaridade | Índice (nº) de registos em atas de conselhos de grupo/conselhos de ano  
Índice (%) de anos escolaridade abrangidos por cada disciplina |
| Sensibilizar a população adulta da comunidade escolar e educativa para a importância do bem-estar físico, social e mental através de iniciativas de impacto alargado (campanhas, sessões públicas...) | Realizar 3 iniciativas no triénio garantindo a participação de elementos da população adulta da comunidade escolar e educativa. Grau de satisfação: 2013/14 e 2014/15 pelo menos satisfatório 2014/15 pelo menos bom | Índice (nº) de iniciativas  
Resultados de questionário de satisfação |
Resultados de questionário de satisfação |
| Dinamização de atividades física regular promotora de hábitos e estilos de vida saudável com todos os ciclos de escolaridade. | Realização de pelo menos cinco iniciativas anuais. | Índice (nº) de iniciativas anuais.  
Índice (nº) de participantes. |
| Realizar iniciativas que envolvam relações de formação/aprendizagem interparas no âmbito do bem-estar físico, social e mental | Realizar progressivamente iniciativas de formação/aprendizagem interparas: 2013/14 – 1 iniciativa 2014/15 – 1 iniciativa 2015/16 – 2 iniciativas | Índice (nº) de iniciativas  
Índice (nº) de turmas abrangidas  
Índice (nº) de ciclos e anos de escolaridade |
### Área B – Objetivo 4. Promover a Educação para a Saúde e a Educação Sexual em meio escolar e a prevenção de comportamentos de risco atendendo ao respetivo impacto de gênero.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2013/14 pelo menos satisfatório</td>
<td>envolvidos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2014/15 e 2015/16 pelo menos bom</td>
<td>Resultados de questionário de satisfação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Área B – Objetivo 5. Aumentar a participação ativa das e dos discentes na vida escolar e nos órgãos e estruturas do Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dar a conhecer ao corpo discente os documentos fundamentais do agrupamento através de Diretoras/es de Turma/ Docentes Titulares de Turma.</td>
<td>Todas as turmas tomam conhecimento, anualmente, dos documentos fundamentais do agrupamento.</td>
<td>Índice (nº) de registos nos sumários de aulas</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover a articulação entre Delegados/as de Turma com vista à concertação de estratégias e/ou iniciativas encorajadoras de uma participação mais ativa das e dos discentes na vida escolar</td>
<td>Realizar duas reuniões anuais por ano ou ciclo de escolaridade com delegados/as de turma. Definir e concretizar uma estratégia e/ou iniciativa dinamizada por discentes por ano ou ciclo de escolaridade</td>
<td>Índice (nº) de reuniões realizadas Índice (nº) de estratégias e/ou iniciativas definidas Índice (nº) de estratégias e/ou iniciativas concretizadas</td>
</tr>
<tr>
<td>Encorajar a dinamização de iniciativas de intervenção cívica da população juvenil através da articulação da Associação de Estudantes com os órgãos de gestão e coordenação pedagógica e com as coordenações de projetos.</td>
<td>Realizar em cada ano letivo pelo menos três reuniões (preparação, monitorização, avaliação) entre a AE e os órgãos de gestão e coordenação do agrupamento. A AE define e concretiza pelo menos uma iniciativa anual no âmbito da intervenção cívica. 2013/14 pelo menos satisfatório 2014/15 e 2015/16 pelo menos bom</td>
<td>Índice (nº) de reuniões realizadas Índice (nº) de iniciativas definidas Índice (nº) de iniciativas concretizadas Resultados de questionário de satisfação Resultados de reunião de avaliação.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área B – Objetivo 6. Desenvolver hábitos de leitura e reconhecer o livro e a leitura como elementos da construção da identidade pessoal e cívica dos e das discentes e da comunidade escolar e educativa em geral.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Realização de atividades promotoras da leitura e da escrita em diversos suportes. | Realizar uma atividade por período letivo com as características mencionadas.  
Aumento do número de requisições de livros.  
2013/14 – aumento de 5%.  
2014/15 – aumento de 5%.  
2015/16 – aumento de 5%.  
Grau de satisfação no mínimo bom. | Índice (nº) de participantes desagregado por público-alvo.  
Registo da requisição de livros  
Questionário. |
| Divulgação e incentivo ao uso dos modelos de pesquisa e de produção de trabalho escrito. | 2013/14 – Iniciar esta atividade com um ano de escolaridade a selecionar pela equipa das Bibliotecas. Grau de satisfação no mínimo satisfatório.  
2014/15 – Alargar a atividade a mais um ano de escolaridade. Grau de satisfação no mínimo satisfatório.  
2015/16 – Alargar a atividade a mais um ano de escolaridade. Grau de satisfação no mínimo bom. | Índice (nº) de participantes  
Questionário. |
| Articulação das bibliotecas com os/as docentes e as turmas. | Reunião de trabalho com dois grupos disciplinares por período e com os/as docentes do 1.º ciclo para planeamento de atividades articuladas. Avaliação da iniciativa. | Registo em ata da reunião.  
Registo da avaliação dos elementos participantes. |


<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Promoção de atividades que permitam o acesso aos recursos culturais locais, regionais, nacionais e globais. | Uma visita por ano a uma instituição do Concelho com diferentes níveis de ensino ( ex: Museu do Neorrealismo, Museu da Cidade, Biblioteca Municipal...).  
Grau de satisfação no mínimo bom. | Índice (nº) de participantes  
Questionário |
| Continuação do intercâmbio intergeracional e cultural realizado com a comunidade | Uma atividade por período que promova este intercâmbio  
Grau de satisfação no mínimo bom. | Índice (nº) de participantes  
Questionário |
Área B – Objetivo 8. Promover a educação para a preservação e desenvolvimento do património ambiental e cultural, material e imaterial

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Realizar ações de sensibilização sobre o património ambiental e cultural, material e imaterial e desenvolvimento sustentável.</td>
<td>Realização de seis ações no triénio (no mínimo uma por ano).</td>
<td>Índice (nº) de ações realizadas</td>
</tr>
<tr>
<td>Valorizar a importância da preservação e enriquecimento do património ambiental e cultural, material e imaterial no desenvolvimento curricular de cada ano de escolaridade</td>
<td>Integração da problemática do património ambiental e cultural, material e imaterial no desenvolvimento dos conteúdos de duas ou mais disciplinas de cada ano de escolaridade.</td>
<td>Registo em atas de Conselho de Turma ou de Grupo Disciplinar/ Conselho de Ano</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar práticas de valorização do património ambiental e cultural, material e imaterial.</td>
<td>Realizar trabalhos de investigação e/ou divulgação e/ou intervenção patrimoniais: em cada ano, são realizados trabalhos em, pelo menos, 2 disciplinas sobre tipos de património.</td>
<td>Índice (nº) de trabalhos realizados. Índice (nº) de disciplinas envolvidas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Criar uma cultura ecorresponsável através de iniciativas de poupança de recursos naturais e de energias e de reciclagem de materiais.</td>
<td>Desenvolver anualmente uma campanha promotora da poupança de recursos naturais e de energias e da reciclagem de materiais.</td>
<td>Realização de 1 campanha anual.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Reduzir progressivamente os consumos de água, eletricidade, papel e outros consumíveis, no agrupamento.</td>
<td>Redução dos valores de consumo</td>
</tr>
</tbody>
</table>
C. Garantir a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Harmonizar o planeamento dos conteúdos programáticos por disciplina/ nível de escolaridade</td>
<td>Definir em grupo disciplinar/conselho de ano o planeamento dos conteúdos programáticos para cada ano de escolaridade.</td>
<td>Registo em ata de grupo disciplinar/ conselho de ano.</td>
</tr>
<tr>
<td>Harmonizar os critérios e instrumentos de avaliação, por disciplina/ nível de escolaridade</td>
<td>Definir uma estrutura comum de testes por disciplina/nível de escolaridade.</td>
<td>Estruturas comuns definidas e aprovadas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Harmonizar a ponderação atribuída a cada domínio da avaliação do desempenho discente (conhecimentos, competências/capacidades, atitudes e valores) nas diferentes disciplinas de cada nível de escolaridade.</td>
<td>Registar anualmente as iniciativas de cooperação docente ao nível das práticas letivas e a respetiva avaliação.</td>
<td>Índice (nº) de iniciativas registadas em ata de Conselho de grupo e/ou turma e/ou ano.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*
### Área C – Objetivo 2. Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global das e dos discentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aprofundar a articulação interdisciplinar dos conteúdos programáticos</td>
<td>Cada docente articula por ano letivo, no mínimo um conteúdo de uma das disciplinas que leciona, com outra disciplina: 2013/14 – 50% de docentes 2014/15 – 65% de docentes 2015/16 – 80% de docentes. Cada docente titular de turma articula, por ano letivo, no mínimo um conteúdo programático com um conteúdo programático de uma das Atividades de Enriquecimento Curricular. 2013/14 – 50% de docentes 2014/15 – 65% de docentes 2015/16 – 80% de docentes.</td>
<td>Índice (%) de docentes a partir dos registos em ata de Conselho de Grupo Índice (%) de docentes a partir dos registos em ata de Conselho de Ano</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver atividades ou projetos que envolvam várias disciplinas</td>
<td>Cada conselho de turma desenvolve anualmente uma atividade / projeto que envolva, no mínimo, duas disciplinas: 2013/14 – 60% de CT 2014/15 – 75% de CT 2015/16 – 90% de CT Cada docente titular de turma desenvolve anualmente uma atividade em articulação com um ou uma docente que leciona uma Atividade de Enriquecimento Curricular: 2013/14 – 60% de DTT 2014/15 – 75% de DTT 2015/16 – 90% de DTT</td>
<td>Índice (%) de CT Índice (%) de DTT</td>
</tr>
<tr>
<td>Reforçar a articulação entre os projetos do Agrupamento através da definição de objetivos partilhados e da realização de atividades conjuntas</td>
<td>Designar anualmente um/a coordenador/a de projetos. Realizar pelo menos duas reuniões anuais de coordenadoras/es de projetos Elaborar um documento conjunto de apresentação dos projetos do agrupamento. Estabelecer linhas de articulação entre projetos. Cada projeto realiza pelo menos uma atividade por ano em articulação com</td>
<td>Designação de coordenador/a de projetos. Índice (nº) de reuniões Documento feito e aprovado. Explicitação da articulação com outros projetos no planeamento anual de cada projeto.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área C – Objetivo 2. Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global das e dos discentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>outros projetos.</td>
<td>Relatórios dos projetos.</td>
</tr>
<tr>
<td>Generalizar a utilização das TIC, dos recursos educativos digitais e da Plataforma Moodle do Agrupamento, como ferramentas facilitadoras da utilização de metodologias ativas e participativas, motivadoras da aprendizagem e geradoras de relações de ensino aprendizagem personalizadas.</td>
<td>Aumento e diversificação da utilização das TIC, dos recursos educativos digitais e da Plataforma Moodle nas várias disciplinas e anos de escolaridade. 2013/14 – Identificação em cada disciplina/ ano de escolaridade dos tipos de utilização de TIC, recursos educativos digitais e Plataforma Moodle. Identificação do número de disciplinas em funcionamento na Plataforma Moodle. Avaliação e elaboração de recomendações. 2014/15 – Avaliação do aumento e diversificação em cada disciplina/ ano de escolaridade dos tipos de utilização de TIC, recursos educativos digitais. Aumento de 10% das disciplinas em funcionamento na Plataforma Moodle. Elaboração de recomendações. 2015/16 – Avaliação do aumento e diversificação em cada disciplina/ ano de escolaridade dos tipos de utilização de TIC, recursos educativos digitais. 60% das turmas têm acesso a disciplinas na Plataforma Moodle. Elaboração de recomendações.</td>
<td>Registo em ata de conselho de grupo disciplinar/ conselho de ano. Índice (nº) de disciplinas em funcionamento na Plataforma Moodle. Índice (%) de turmas com acesso a disciplinas na Plataforma Moodle</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Área C – Objetivo 3. Avaliar o impacto das aprendizagens dos e das discentes que frequentam o agrupamento ou nele terminaram os seus estudos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Acompanhar os percursos escolares e profissionais das e dos discentes que concluem cursos do Agrupamento.</td>
<td>Verificar anualmente a percentagem de discentes dos cursos regulares e profissionais que entram no ensino superior e avaliar os resultados</td>
<td>Índice (%) de discentes que entram no ensino superior. Relatório de avaliação dos resultados.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área C – Objetivo 3. Avaliar o impacto das aprendizagens dos e das discentes que frequentam o agrupamento ou nele terminaram os seus estudos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Verificar anualmente a percentagem de discentes dos cursos CEF e CP que entram na vida ativa e avaliar os resultados</td>
<td>Índice (%) de discentes que entram na vida ativa. Relatório de avaliação dos resultados</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verificar anualmente a percentagem de discentes dos cursos CEF e CP que integram as empresas parceiras.</td>
<td>Índice (%) de discentes que integram as empresas parceiras. Relatório de avaliação dos resultados</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Área C – Objetivo 4. Garantir a orientação e encaminhamento adequados das e dos discentes, valorizando a oferta educativa e formativa do Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Facilitar a orientação vocacional, apresentando a alunos e alunas do 3º Ciclo, as potencialidades dos cursos científico-humanísticos, profissionais e CEF, nomeadamente através de sessões informativas.</td>
<td>Todas as turmas do 9º ano participam anualmente numa sessão informativa sobre cursos científico-humanísticos, CEF e cursos profissionais.</td>
<td>Índice (%) de turmas que, por ano, assistem às sessões.</td>
</tr>
<tr>
<td>Dar informação sobre o prosseguimento de estudos e/ou saídas profissionais dos cursos científico-humanísticos e profissionais, através da realização de sessões informativas para discentes que frequentam os cursos científico-humanísticos e profissionais.</td>
<td>Todas as turmas do 11º e do 12º anos assistem anualmente a uma sessão informativa.</td>
<td>Índice (%) de turmas que, por ano, assistem às sessões.</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar a partilha de experiências sobre estágios, frequência de cursos médios e superiores e integração profissional, recorrendo ao depoimento de discentes e/ou ex-discentes sobre as suas experiências escolares e profissionais.</td>
<td>Anualmente, 50% das turmas de 3º ciclo, CEF, cursos científico-humanísticos e profissionais têm contacto com depoimentos de discentes e/ou ex-discentes sobre as suas experiências escolares e profissionais.</td>
<td>Índice (%) de turmas que, por ano, têm contacto com depoimentos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## D. Melhorar a gestão e a organização escolar

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Proporcionar momentos de reflexão conjunta entre elementos dos vários setores da comunidade escolar.</td>
<td>Realizar uma reunião anual com elementos do pessoal não docente, um elemento da Direção, os discentes delegados de turma e a equipa de avaliação do Projeto Educativo. Realizar 2 reuniões anuais, com os delegados de turma dos vários ciclos.</td>
<td>Índice (nº) de reuniões</td>
</tr>
<tr>
<td>Considerar no Conselho Pedagógico as necessidades e/ou sugestões, com interesse pedagógico, manifestadas pelos grupos disciplinares.</td>
<td>Disponibilizar atempadamente aos grupos disciplinares informação sobre as matérias a discutir em Conselho Pedagógico, aumentando progressivamente o grau de satisfação do pessoal docente.</td>
<td>Questionário.</td>
</tr>
<tr>
<td>Assegurar com rigor e congruência a manutenção da disciplina, ordem e segurança nos espaços escolares, através de um controlo mais eficaz em todas as escolas das entradas e saídas de discentes e de pessoas exteriores à comunidade escolar e do pleno funcionamento dos sistemas de alarme instalados.</td>
<td>Assegurar o controlo das entradas e saídas na portaria das escolas, reduzindo progressivamente o número de ocorrências de infrações participadas à direção: 2013/14 – menos de 30 ocorrências 2014/15 – menos de 20 ocorrências 2015/16 – menos de 15 ocorrências</td>
<td>Índice (nº) de ocorrências participadas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Garantir condições para o trabalho colaborativo (planeamento e gestão curricular, projetos) e o eficaz funcionamento das estruturas de apoio pedagógico (GAD, sala de estudo), nomeadamente através da definição de horas comuns nos horários dos e das docentes.</td>
<td>Instalar telefones fixos em todas as escolas do 1º Ciclo, para garantir a eficácia dos sistemas de alarme instalados.</td>
<td>Todas as escolas do 1º ciclo possuem 1 telefone fixo no final do ano letivo 2013-2014.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| Definir um bloco horário semanal sem atividades letivas que permita a realização de reuniões de docentes de qualquer nível de ensino. | Definir nos horários dos e das docentes dos EB2/3 e ES da mesma disciplina e nível, horas da componente não letiva destinadas a articulação. | Definição de um bloco horário semanal sem atividades letivas. Índice (%) de disciplinas/níveis cujas/os docentes têm horas da componente não letiva destinadas a articulação.
### Área D – Objetivo 1. Estimular a articulação e sinergia entre os intervenientes no processo educativo, os órgãos de direção, organização e gestão e as estruturas de coordenação.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Garantir uma maior articulação e corresponsabilização entre os intervenientes no processo educativo, os órgãos de direção, organização e gestão e as estruturas de coordenação nos projetos do agrupamento no âmbito da solidariedade com os elementos da comunidade escolar carenciados.</td>
<td>Reforço da afetação de verbas da escola ao apoio social a crianças e jovens em situação de carência económica, nomeadamente a nível de alimentação, e gestão articulada com o projeto Crescer Saudável.</td>
<td>Índice (%) de respostas a situações carenciadas.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Área D – Objetivo 2. Assegurar uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Garantir a transparência de critérios e ter em conta as competências pessoais e profissionais dos elementos dos corpos docente e não docente na gestão dos recursos humanos do agrupamento.</td>
<td>Aumento progressivo do grau de satisfação do pessoal docente e não docente: 2013/14 – no mínimo satisfatório 2014/15 – no mínimo bom 2015/16 – muito bom</td>
<td>Questionário</td>
</tr>
<tr>
<td>Esclarecer a comunidade escolar sobre as funções do pessoal não docente e da importância do seu contributo para a dinâmica organizativa do Agrupamento.</td>
<td>Aumento do grau de satisfação do pessoal não docente no que respeita ao reconhecimento sentido pelo exercício das suas funções. 2013/14 – Grau de satisfação no mínimo satisfatório 2014/15 – Grau de satisfação no mínimo bom 2015/16 – Grau de satisfação no mínimo bom</td>
<td>Questionário</td>
</tr>
<tr>
<td>Melhorar as condições de trabalho do pessoal docente e não docente</td>
<td>Aligeirar os procedimentos, reduzindo a burocracia exigida para cada atividade que se realiza. 2013/14 – Grau de satisfação no mínimo satisfatório 2014/15 – Grau de satisfação no mínimo bom 2015/16 – Grau de satisfação no mínimo bom</td>
<td>Índice (%) de ocupação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Garantir a disponibilidade das salas de trabalho afetas a cada departamento para o trabalho das e dos respetivas/os
<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| docentes, reduzindo progressivamente a sua ocupação com atividades letivas:  
2013/14 – identificação da taxa de ocupação com atividades letivas das salas de trabalho dos departamentos.  
2014/15 – redução para uma taxa de 10% de ocupação  
2015/16 – redução para uma taxa de 0% de ocupação | Garantir a equidade na gestão dos recursos financeiros, nomeadamente no que respeita a aquisições de equipamentos específicos e a despesas inerentes às atividades constantes do PAA, divulgando atempadamente as prioridades e regras de atribuição de verbas. | Elaboração de relação de necessidades, que será enviada ao Conselho administrativo, pelas coordenações de estabelecimento, de departamentos pedagógicos e de projetos e pela chefe de pessoal não docente da escola sede.  
Fornece Informação, em tempo útil, sobre as verbas atribuídas e respetiva comunicação aos estabelecimentos, departamentos pedagógicos e projetos.  
Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes:  
2013/14 – satisfatório  
2014/15 – bom  
2015/16 – muito bom |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Aumento progressivo, no triénio, do número de alugueres dos espaços da escola e prestação de serviços. | Envolver todos os elementos da comunidade escolar na angariação de receitas próprias do agrupamento, estimulando, nomeadamente, a rendibilização para o efeito dos espaços da escola (p. ex. passíveis de ser alugados (auditório, salas TIC, pavilhão ginnodesportivo e campo de jogos), e dos produtos resultantes de atividades letivas e/ou escolares, bem como a prestação de serviços à comunidade. | Relação trimestral de necessidades.  
Resultados de questionário de satisfação |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Apresentar pelo menos uma candidatura anual a financiamento. | Apresentar candidaturas a projetos financiados por entidades públicas e/ou privadas. | Índice (nº) de candidaturas apresentadas.  
Índice (nº) de candidaturas financiadas. |
<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Garantir um atendimento eficaz e um encaminhamento de qualidade na portaria e no PBX.</td>
<td>Melhorar progressivamente os serviços de portaria e PBX afetando o pessoal não docente necessário e dotando as/os Assistentes Operacionais da portaria e do PBX de informação atualizada. Grau de satisfação: 2013/14 – Satisfatório 2014/15 – Bom 2015/16 – Muito Bom</td>
<td>Inquérito</td>
</tr>
<tr>
<td>Monitorizar a qualidade do serviço de refeições.</td>
<td>Garantir o respeito pela ordem de acesso ao refeitório. Aumentar, progressivamente, o grau de satisfação dos utentes. Aumentar o número de refeições servidas Reduzir a taxa de variação entre refeições compradas e servidas.</td>
<td>Inquérito Taxa ascendente. Taxa descendente</td>
</tr>
<tr>
<td>Harmonizar os documentos e formulários do agrupamento, nomeadamente no que se refere à linguagem inclusiva em termos de gênero</td>
<td>Progressiva harmonização dos documentos e formulários: 2013/14 – 70 % 2014/15 – 85 % 2015/16 – 95%</td>
<td>Índice (%) de documentos e formulários harmonizados.</td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégias/Atividades</td>
<td>Metas</td>
<td>Indicadores</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar, nas instalações do Agrupamento, sessões/ações de sensibilização e/ou formação para docentes sobre as potencialidades dos recursos do Agrupamento no âmbito das novas tecnologias de informação (p. ex.: plataforma Moodle, Sapo Campus, Quadros Interativos, Excel, etc.).</td>
<td>Realizar 3 sessões de sensibilização e/ou formação ao longo do triénio.</td>
<td>Índice (Nº) de sessões realizadas</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar, nas instalações do Agrupamento, sessões/ações de sensibilização e/ou formação para pessoal docente e não docente e outros elementos da comunidade educativa sobre temas relevantes que correspondam às necessidades sentidas e aos objetivos do Projeto Educativo (p. ex. igualdade de Género, Língua Gestual Portuguesa, Perturbações do espectro do autismo, dislexia, TIC, Novo acordo ortográfico, violência, dependências, comunicação intersectorial, etc.)</td>
<td>Realizar 3 sessões de sensibilização e/ou de formação ao longo do triénio.</td>
<td>Índice (Nº) de sessões realizadas</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar a formação do pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas.</td>
<td>Diagnostificar as necessidades de formação do pessoal não docente. Cada elemento do pessoal não docente frequenta no mínimo uma formação no triénio.</td>
<td>Diagnóstico de necessidades de formação. Índice de ações frequentadas por funcionária/o.</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar a título formativo a participação do pessoal não docente (AT e AO) nas atividades culturais desenvolvidas no Agrupamento.</td>
<td>50% das AT participa anualmente em pelo menos uma das atividades culturais desenvolvidas no Agrupamento. 50% das AO participa anualmente em pelo menos uma das atividades culturais desenvolvidas no Agrupamento.</td>
<td>Índice (%) de AT participantes</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Área D – Objetivo 5. Promover a auto avaliação continuada do Agrupamento.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Monitorizar e avaliar a implementação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento</td>
<td>Instituir uma equipa permanente de avaliação do PAA. Elaborar Relatórios Anuais de Atividades que incluam recomendações para os PAA dos anos subseqüentes.</td>
<td>Equipa instituída. Relatórios. Recomendações.</td>
</tr>
<tr>
<td>Garantir a autoavaliação permanente do agrupamento</td>
<td>Instituir uma equipa permanente de autoavaliação do agrupamento que trabalhe em estreita articulação com as equipas de avaliação do PAA e do PEA. Elaborar relatórios quadrienais de autoavaliação do agrupamento.</td>
<td>Equipa instituída. Relatórios. Recomendações.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
E. Garantir uma comunicação interna e externa eficaz

Área E – Objetivo 1. Melhorar a qualidade e agilizar a transmissão da informação a nível intrassectorial e intersetorial no Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Agilizar a transmissão e partilha de informação entre escolas/docentes/pessoal não docente sobre os projetos, as iniciativas e as atividades do agrupamento, melhorando os canais de comunicação interna e potenciando a comunicação digital (email, Plataforma Sapo Campus).</td>
<td>Progressiva divulgação de informação através da Sapo Campus: 2013/14 – Inscrição de todo o pessoal docente na Sapo Campus e no Grupo Docentes. Criação do Grupo Pessoal não Docente e inscrição de todo o pessoal não docente na Sapo Campus e no Grupo Pessoal não Docente. Transmissão da informação sobre as atividades do agrupamento na Sapo Campus / Grupos Docentes e Pessoal não Docente, substituindo progressivamente o reenvio por email por parte de responsáveis de escolas, anos, departamentos, grupos, direções de turma. 2014/15 – 70% da informação interna sobre a realização de iniciativas/atividades processa-se através da Sapo Campus. 2015/16 – 90% da informação interna sobre a realização de iniciativas/atividades processa-se através da Sapo Campus. Grau de satisfação do pessoal docente e não docente.</td>
<td>Índice (%) de pessoal docente e não docente inscrito na Sapo Campus. Índice (%) de iniciativas/atividades divulgadas através da Sapo Campus. Questionário.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Desenvolver uma comunicação eficaz e transparente entre os</td>
<td>Tornar públicas as decisões das reuniões do Conselho Geral através</td>
<td>Índice (nº) de canais de</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
</table>
### Área E – Objetivo 1. Melhorar a qualidade e agilizar a transmissão da informação a nível intrassectorial e intersectorial no Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>vários órgãos de direção, administração, gestão e coordenação (Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Administrativo, Departamentos) e o pessoal docente e não docente, potenciando os canais de comunicação interna.</td>
<td>dos canais de comunicação interna: Divulgação em pelo menos dois canais de comunicação interna. Avaliação da eficácia da comunicação e estratégias de melhoria se aplicável.</td>
<td>comunicação utilizados. Questionário.</td>
</tr>
<tr>
<td>Potenciar os projetos na área da comunicação (Magazano, Reyjoraldo, Rádio, Jornais de Parede...) e os cursos multimédia para a divulgação de informação relevante sobre o Agrupamento</td>
<td>Melhorar a comunicação, por parte da Direção, de informações ao pessoal docente e não docente relativas à sua atividade profissional, nomeadamente através da Plataforma SAPO CAMPUS, aumentando progressivamente o grau de satisfação de docentes e não docentes com a informação recebida. 2013/14 – grau de satisfação no mínimo satisfatório. 2014/15 – grau de satisfação no mínimo bom 2015/16 – grau de satisfação no mínimo bom</td>
<td>Questionário.</td>
</tr>
<tr>
<td>Dar continuidade à revista Magazano, um registo de memórias do agrupamento, em cada ano letivo, através de uma edição anual. Divulgar/noticiar atividades e acontecimentos do agrupamento através da Rádio e de outros suportes de comunicação: Integração de informação na programação da Rádio assegurando no mínimo 1 bloco informativo semanal. Integrar, sempre que seja possível, na planificação dos currículos dos cursos profissionais de Multimédia a elaboração de materiais que divulguem as atividades do agrupamento. Elaboração de um produto de divulgação, por ano.</td>
<td>Edição anual. Índice (nº) de blocos informativos anuais. Índice (nº) de produtos por ano</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

37
Área E – Objetivo 1. Melhorar a qualidade e agilizar a transmissão da informação a nível intrassectorial e intersectorial no Agrupamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Agilização dos procedimentos administrativos com recurso ao correio eletrónico.</td>
<td>Envio dos recibos de vencimento por email até final de 2013/14</td>
<td>Recibos enviados eletronicamente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Progressivo envio de documentos por parte das escolas do 1º ciclo por correio eletrónico (mapas do leite, relação de necessidades, etc.). Aumento progressivo de 50%, em 2013/14, para 90%, em 2015/16, da taxa de documentos enviados.</td>
<td>Taxa de progressão ascendente</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Área E – Objetivo 2. Melhorar a qualidade e agilizar a transmissão da informação junto da comunidade educativa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Continuar a privilegiar o contacto por email com Encarregados/as de Educação e com a comunidade educativa.</td>
<td>2013/14 – Criar um e-mail institucional para pessoal docente e não docente. 2014/15 e 2015/16 – 100% do pessoal docente e não docente tem email institucional.</td>
<td>Índice (%) de pessoal docente e não docente com email institucional.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Remodelação ao longo do triénio do site web do agrupamento tornando mais acessível a informação prestada. 2015/16 – site web reformulado</td>
<td>Site web reformulado em 2016.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Utilização de vários suportes de comunicação, nomeadamente, Blogs e redes sociais para a divulgação de projetos e atividades.</td>
<td>Índice (nº) suportes de comunicação utilizados</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Área E – Objetivo 2. Melhorar a qualidade e agilizar a transmissão da informação junto da comunidade educativa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estratégias/Atividades</th>
<th>Metas</th>
<th>Indicadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Realizar seis iniciativas no triénio, no mínimo uma por ano, no conjunto das escolas que tragam a comunidade educativa às escolas do Agrupamento a fim de tomarem conhecimento das instalações e dos recursos humanos e materiais, por exemplo, realizar dias de “Escola Aberta”.</td>
<td>Índice (nº) de iniciativas por ano e por triénio no conjunto das escolas. Índice (nº) de visitantes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Divulgar as iniciativas a Encarregadas/os de Educação através de pelo menos um dos canais de comunicação externa do Agrupamento: 2013/14 – divulgação de pelo menos 50% das iniciativas 2014/15 – divulgação de pelo menos 60% das iniciativas 2015/16 – divulgação de pelo menos 70% das iniciativas</td>
<td>Índice (%) de iniciativas divulgadas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Publicitar atempadamente a oferta educativa e formativa do Agrupamento (Regular, CEF e Profissional) junto da comunidade.</td>
<td>Publicitação até ao mês x, Publicitação em, pelo menos, 2 suportes de comunicação do Agrupamento; Publicitação em, pelo menos, 5 locais públicos do concelho (por ex: Bibliotecas Municipais, Juntas de Freguesia, outras escolas, terminais rodoviários e estação da C.P.)</td>
<td>Mês de publicitação; Índice (nº) de suportes de publicitação; Índice (nº) de locais públicos onde se publicitou.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Organização Escolar

As escolas do 1.º Ciclo, com Jardim de Infância, que integram o Agrupamento, contam cada uma com um/a Coordenador/a de Estabelecimento, que articula com a Direção a sua dinâmica de funcionamento, numa perspetiva integradora com os restantes ciclos de ensino. Colaboram, igualmente, a Coordenadora do Conselho de Docentes do Pré- Escolar, a Coordenadora de Professores Titulares de Turma e a Coordenadora de Conselho de Docentes do 1.º Ciclo. Por sua vez, e na escola-sede, a organização das estruturas de gestão compreende Coordenadores/as de Departamento Curricular, Representantes de Área Curricular, Delegados/o Grupo Disciplinar e Coordenadoras de Diretores/as de Turma. No organigrama podem ver a organização e o modo como se processa a comunicação entre os diferentes setores da escola.

O Agrupamento envolve iniciativas/projetos que visam assegurar a integração de todos na comunidade educativa. Constituem exemplos: uma Unidade de Ensino Estruturado para discentes com Perturbações do Espectro do Autismo (1.º Ciclo e 2º ciclo); Turmas de Educação Bilingue de Discentes Surdos/as (1.º e 2.º Ciclos); turmas do Curso de Educação e Formação – Logística e Armazenagem e Instalação e Operação de Sistemas Informáticos, a qual integra discentes com um percurso educativo irregular e em risco de abandono escolar; ensino de Português Língua Não Materna, para discentes estrangeiros/as.

O agrupamento é constituído por 62 turmas, formadas de acordo com critérios específicos com parecer positivo do Conselho Pedagógico, aprovados em Conselho Geral, de acordo com a lei em vigor, e 1445 discentes. Asseguram o serviço letivo (137) docente, maioritariamente do quadro de nomeação definitiva, estando os seus horários organizados de acordo com a lei em vigor, à data da sua elaboração.

Redes, Parcerias e Protocolos

A diversidade de projetos, redes e protocolos, em vigor, constitui uma marca de referência da identidade do agrupamento com um forte impacto junto das instituições locais – empresas, instituições sociais e culturais – mercê das parcerias existentes, enquanto meio de integração e interação com a comunidade, ao nível regional, nacional e internacional, no sentido do desenvolvimento integral de cada membro da
comunidade discente, no respeito pelos valores humanos e sociais e do desenvolvimento e otimização das suas potencialidades individuais e da sensibilização para as múltiplas vias de formação académica e profissional que se lhe oferecem.

Neste domínio, destacam-se ações no sentido da integração da dimensão de gênero na educação para a cidadania em articulação com a educação para a saúde e a defesa dos direitos humanos a igualdade de oportunidades e a solidariedade; a educação ambiental, para o consumo e para a sustentabilidade, assim como a educação rodoviária e para os media, ou ainda o conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e a educação para o empreendedorismo.

**Monitorização e avaliação do P. E. A.**

Propõe-se uma monitorização contínua do PEA, realizada por uma equipa constituída para o efeito e que integrará, também, os seguintes elementos: um elemento de cada ciclo de ensino do Agrupamento, um elemento da equipa de elaboração do presente Projeto Educativo, um representante do pessoal não docente e um representante dos encarregados de educação.

Esta equipa terá como finalidade supervisionar o desenvolvimento das atividades/estratégias, tendo como objetivo principal garantir a concretização dos resultados e corrigir eventuais desvios assumindo, deste modo, uma vertente essencialmente pedagógica. Assim, considera-se importante que cada docente, ao propor ao Conselho Pedagógico uma atividade ou um projeto, tenha em consideração a sua pertinência para o alcance das metas traçadas no PEA e que esse órgão no uso das suas competências, entre elas a aprovação dessas atividades e desses projetos, tenha igualmente em conta o contributo que eventualmente a mesma possa ter para a concretização da missão do Agrupamento.

A avaliação deverá assumir um caráter formativo, visando a regulação do PEA, recorrendo a relatórios anuais elaborados pela respetiva equipa de avaliação interna a partir de instrumentos de recolha de informação variados, como a autoavaliação feita pelos dinamizadores e pelos intervenientes de cada atividade/estratégia procurando, assim, implicar e envolver toda a comunidade educativa na concretização dos objetivos e no alcance das metas propostos para o Agrupamento, tendo como objetivo proceder a uma reformulação sistemática do PEA com vista à sua otimização.

---

24 Integrado num protocolo com a CIG, Comissão para a Igualdade e o Género, a Escola Reynaldo dos Santos foi escola-piloto a nível nacional (2008-2010), tendo colaborado na elaboração do Guião de Educação. Género e Cidadania. 3º ciclo (CIG, 2010)
A avaliação do PEA deverá incidir ainda sobre os resultados da avaliação interna do Agrupamento expressos anualmente através dos resultados dos alunos na frequência das disciplinas, nos exames nacionais e nas provas de aferição ou provas globais.

Será da competência da equipa de avaliação do PEA avaliar todos os resultados alcançados, identificar os obstáculos e êxitos, combinar estratégias de melhoramento dos resultados e emitir um relatório de avaliação do desenvolvimento do PEA.

**Estratégia de Comunicação e Divulgação**

O Projeto Educativo deverá ser apresentado e explicado em reuniões gerais de pessoal docente, de pessoal não docente, de Encarregados de educação pelos/as Diretores/as de Turma e aos discentes pelos respetivos professores titulares ou diretores de turma. Deverá, ainda, ser divulgado a toda a comunidade educativa através do site web do Agrupamento, simultaneamente nas áreas de docentes e de discentes.
Bibliografia


Barata, Clarinda Luísa Ferreira, Ferreira, José Brites, Morgado, José Carlos (2012), "Impacto das políticas educativas e curriculares na construção das práticas inclusivas", in José Carlos Morgado et al. (org.), *Aprender ao longo da vida contributos, perspetivas e questionamentos do currículo e da avaliação*, Braga, Universidade do Minho.


Conta de Gerência

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 91/2013, de 10 de julho
Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de agosto
Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro

Decreto-Lei n.º nº75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º137/2012, de 2 de julho,
Despacho normativo n.º 13-A/2012, de 5 de Junho; Despacho Normativo n° 7/2013, de 11 de junho; Despacho normativo n.º 7-A/2013, 10 de julho

Empresários para a Inclusão Social - Espelhos EPIS, Planos de Melhorias
Estatísticas escolares, MISI, de 2007-08 a 2012-23

Lei n.º 85/2009 de 27 de Agosto

Orçamento

Planos anual e plurianual de atividades

Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto

Protocolos de Entrevistas e Reuniões com Diversos Grupos Focais Representativos de todos os grupos e subgrupos do Agrupamento.

Protocolos entre o Agrupamento e outras Entidades

Regulamento Interno

Relatório Anual de Atividades,

Relatório de Autoavaliação Diagnóstico Organizacional do Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins (Caf – Common Assessment Framework), janeiro de 2011
Relatório de Avaliação do PEA anterior (2009-2013); Relatório de Escola, *Avaliação Externa das Escolas*, IGE, Fevereiro de 2011


ANEXOS

ANEXO 1 - Caracterização das Escolas
ANEXO 2 - Número de Alunos por Turma final 12-13
ANEXO 3- Número de Alunos NEE final 12-13
ANEXO 4 – Número de Alunos por Escalão ASE - final 12-13
ANEXO 5 – Número de Alunos por Contexto Social - final 12-13
ANEXO 6 - Relatório de Pessoal - Dezembro de 2012
ANEXO 7 - Resultados Escolares por UO - final 12-13
ANEXO 8- Evolução das Taxas de Sucesso - 2007-08 a 2012-13 por Ano de Escolaridade
ANEXO 9- Evolução das Taxas de Sucesso - 2007-08 a 2012-13 por Ciclo
ANEXO 10 - Organigrama – Departamentos Curriculares do Agrupamento
ANEXO 11 – Critérios de constituição de Turmas
ANEXO 12 – Critérios de distribuição de serviço a docentes
ANEXO 13 - Projetos, Redes e Protocolos
ANEXO 14 – Oferta Educativa – Folheto de Divulgação
Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais
Oficina de Multimédia B
12º Ano

Autor
Pedro Faria Lopes

Homologação
30/01/2006
Índice:

1. Parte 1: Introdução ............................................................................................................................3
2. Parte 2: Apresentação do programa ..................................................................................................5
   2.1 Finalidades .................................................................................................................................5
   2.2 Objectivos ..................................................................................................................................5
   2.3 Visão geral dos temas/conteúdos ...............................................................................................6
   2.4 Sugestões metodológicas gerais .................................................................................................7
   2.5 Competências a desenvolver .......................................................................................................8
   2.6 Recursos .....................................................................................................................................8
      2.6.1 Docentes ..............................................................................................................................9
      2.6.2 Equipamento e programas (software) .................................................................................9
3. Parte 3: Desenvolvimento do programa ..........................................................................................12
   3.1 Temas/conteúdos ......................................................................................................................12
   3.2 Avaliação ...................................................................................................................................15
   3.3 Gestão/planificação e sugestões metodológicas ........................................................................15
4. Parte 4: Bibliografia ........................................................................................................................18
   4.1 Bibliografia essencial ...............................................................................................................19
   4.2 Bibliografia complementar ........................................................................................................19
   4.3 Artigos e apresentações ............................................................................................................21
   4.4 CD-ROM ..................................................................................................................................22
   4.5 Filmes .......................................................................................................................................22
1. PARTE 1: INTRODUÇÃO

A disciplina de Oficina de Multimédia B enquadra-se, no contexto da formação específica dos alunos do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, na perspectiva de dotar os alunos das ferramentas e conhecimentos fundamentalmente práticos mas com suporte em conceitos nucleares de base.

Sendo uma disciplina pensada com caráter eminentemente prático, não se esquece que este só é eficaz e útil se fundamentado em conceitos nucleares que explicam os quês e os porquês dos programas, dos algoritmos, dos efeitos, filtros e manipulações digitais no contexto de realização e produção multimédia.

Assistindo-se a alguma tendência generalizada no panorama nacional de multimédia para mascarar o essencial à custa do acessório, promovendo o facilitismo do ensino de comandos e menús de aplicações e programas (software) em detrimento de conceitos, o programa desta disciplina contraria essa tendência reforçando a componente prática, mas com um suporte e uma estrutura baseados no porquê das coisas e nas causas dos fenómenos. Só assim se constrói verdadeiro saber e se permite ao aluno ganhar uma capacidade de raciocínio que lhe permita adaptar-se de forma fácil a ambientes de trabalho heterogéneos. O objectivo primordial em mente é o de permitir que se aprenda a aprender através do conhecimento do núcleo do saber, sem entrar em detalhes teóricos que, neste âmbito, não são justificáveis.

Através deste equilíbrio entre conhecimento de base e forte aplicação prática, procura-se que a disciplina de Oficina de Multimédia B seja o espaço onde os alunos integram e aplicam, no âmbito multimédia, todos os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação anterior: realizar multimédia nesta linha de actuação é ir ao encontro das recomendações de associações profissionais internacionais (SIGGRAPH¹ e EUROGRAPHICS²), que congregam docentes e profissionais a nível mundial no sentido de estudar, promover, recomendar e difundir as práticas correctas de ensino ao nível das áreas emergentes de visualização, computação gráfica e multimédia.

Em 1999 teve lugar em Portugal um Workshop subordinado a este tema, patrocinado pelas duas associações profissionais referidas. O Workshop teve como objectivo elaborar recomendações que

¹ [http://www.siggraph.org]
² [http://www.eurographics.org]
foram apresentadas às conferências internacionais SIGGRAPH 99 e EUROGRAPHICS 99 (Setembro, Milão), recomendações que formarão as directivas educacionais a privilegiar no futuro, directivas depois difundidas pelas estruturas de ensino a nível internacional. Algumas das conclusões podem resumir-se nos seguintes pontos:

- **Necessidade de actualização dos curricula** face às rápidas mudanças tecnológicas que se verificam, ensinando-se os núcleos do conhecimento que são independentes das contextualizações tecnológicas de um dado momento, de modo a garantir que os alunos adquiram o *know-how* que lhes permita evoluir adaptando-se às novas variantes tecnológicas: deve ensinar-se as bases e ensinar a aprender;

- **Necessidade de incutir nos alunos, futuros profissionais, mecanismos que permitam a criação de capacidades de diálogo inter- e intra-áreas**: o maior desenvolvimento de áreas já estabelecidas (como jogos por computador, comércio electrónico, *web design* e visualização em arquitectura, entre outras) e o desenvolvimento de áreas emergentes (como televisão na Web, técnicas narrativas em ambientes digitais, marketing electrónico, interfaces multimédia de qualidade – com recurso a sons, animação e vídeo – para todo o tipo de produtos e ambientes) implica a formação de artistas plásticos, *designers*, analistas, programadores, especialistas de comunicações e gestores que dominem termos de uma linguagem comum, de modo a permitir que as equipas multidisciplinares desenvolvam, de forma integrada, produtos e serviços de forte base tecnológica com conteúdos dinâmicos de elevado valor técnico e artístico;

- **Necessidade de utilizar material didáctico de qualidade para cativar os alunos**, material que pelas suas características seja possível actualizar de forma rápida, e com custos acessíveis, dados os custos crescentes de desenvolvimento de material multimédia.

Nos exemplos apresentados referia-se a necessidade de expor alunos de design, arte, pintura, arquitectura, etc. à aprendizagem e aplicação de conhecimentos com alguma base tecnológica, e expor alunos de ciências da computação, telecomunicações e gestão a conceitos-base correlacionados com os conteúdos que as tecnologias são supostas suportar (por exemplo, teoria da cor, percepção do som, ligação de som a imagens e vídeos, análise e síntese de movimento, etc.).

Como elemento integrante deste grupo de discussão, como elemento activo na promoção do ensino de multimédia em Portugal e no estrangeiro, e como autor deste programa, orientei o seu conteúdo na linha destas conclusões e directivas, estabelecendo um conteúdo programático que leve os alunos do
Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais a aplicar os seus conhecimentos em ambiente e contexto de tecnologia multimédia.

2. PARTE 2: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 Finalidades

Uma vez dominados alguns conceitos de base técnica, a aprendizagem de multimédia deve passar por aprender a integrar conteúdos – gerados das mais diversas formas (desenhos a carvão, aguarelas, pintura a óleo, fotografia, desenhos animados em papel, etc.) – no contexto digital e dar-lhes um sentido multidisciplinar integrado. Neste sentido, esta disciplina permite o confluir dos conhecimentos já adquiridos para uma perspectiva de criação de narrativa multimédia.

As finalidades podem assim apresentar-se da seguinte forma:

- Aprender e desenvolver os conceitos de base técnica de suporte ao desenvolvimento multimédia;
- Desenvolver a capacidade de integrar conhecimentos “tradicionais” no contexto de multimédia digital;
- Desenvolver a capacidade de interligar meios diferenciados num todo com significação e narrativa multimédia;
- Desenvolver as capacidades individuais e colectivas de interrogação e compreensão dos meios de produção visual e audiovisual em oposição, complemento e integração com os meios multimédia;
- Promover a capacidade de análise e de crítica de produtos e trabalhos existentes no sentido de treino e aprofundamento das capacidades de melhoria de padrões de qualidade existentes.

2.2 Objectivos

O aluno deverá:

- Dominar os conceitos base nucleares associados aos diferentes componentes multimédia de modo a desenvolver uma autonomia de conhecimento, independente de aplicações específicas e particulares, gerando uma capacidade de adaptação a diferentes ambientes e processos de trabalho;
• Conhecer, dominar e utilizar as ferramentas de tratamento e geração de material digital para multimédia nas suas diferentes vertentes (imagens, gráficos, sons, vídeos, animações...);
• Desenvolver as capacidades de organização e desenvolvimento de projectos multimédia;
• Gerir e desenvolver projectos de pequena dimensão (projectos individuais) ou de média dimensão (projectos em grupo);
• Explorar e reutilizar material de áreas afins e complementares (desenho, pintura, escultura, vídeo, animação...), fazendo o seu aproveitamento e integração no contexto de material digitalizado para promoção e desenvolvimento de projectos multimédia;
• Aprender a analisar e criticar trabalhos, os seus e de terceiros, numa perspectiva de melhoria de formas e conteúdos;
• Desenvolver formas de colaboração em equipa que permitam levar a cabo os objectivos traçados na prossecução de um projecto.

2.3 Visão geral dos temas/contéudos

Apresenta-se aqui uma visão global dos temas do programa, temas e conteúdos desenvolvidos de forma mais completa e aprofundada na Parte 3:
• Introdução ao multimédia digital, noções base, multimédia em sentido lato e em sentido restrito
• Texto, escrita em e para multimédia digital
• Imagem digital, noções técnicas associadas, codificação, compressão, cor real, edição de imagem, digitalização e impressão
• Som digital para multimédia, noções base, captura, edição, tipos de som, integração com outros meios
• Vídeo digital, noções técnicas associadas, digitalização, codificação, compressão, edição de vídeo digital para multimédia, integração
• Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia
• Animação, noções, introdução às técnicas de animação, animação em multimédia, animação simplificada e expedita, formas de suporte digital para animação em multimédia
• Integração multimédia, integração de partes no todo, a linguagem de linguagens, tópicos sobre gestão de projectos

2.4 Sugestões metodológicas gerais

As aulas devem ser geridas de modo a que possa ocorrer uma aprendizagem por exposição de conceitos básicos técnicos, seguida de prática e experimentação desses conceitos. Idealmente, os conceitos devem ser explanados com recurso a exemplos.

Esta abordagem poderá estar limitada pela forma como a própria sala de aula se encontre organizada: a não existência, por exemplo, de um projector de dados/vídeo ligado ao computador do docente pode condicionar severamente esta abordagem.

Por outro lado, há que acautelar o extremo oposto, ou reverso da medalha: se na apresentação de exemplos por parte do docente, ocorre uma imediata transferência de teste e ensaio para os alunos no sentido da experimentação, mostra a prática de alguns anos de ensino destas matérias que a dispersão dos alunos é imediata, gerando-se uma cacofonia de experiências e ensaios que rapidamente divergem para áreas e temas que, sendo afins, significam uma dispersão tremenda e uma carga psicológica e física para o docente que se vê rapidamente incapaz de gerir a classe. Isto acontece mesmo quando o número de alunos é proporcionalmente reduzido (até 20 alunos). Esta dinâmica cria-se dado que os alunos têm uma apetência e energia imensas de experimentar: mas não se confunda experimentar com cimentar e apreender os conceitos de forma uniformemente progressiva e sustentada. Experimentar implica saber experimentar, ie, implica planificar a experiência no sentido de perceber os efeitos obtidos para e com os parâmetros que se alteram. A quantidade e variabilidade dos parâmetros em todas as áreas do multimédia é tão vasta que esta é uma das razões pelas quais docentes e alunos, rapidamente, se sentem perdidos e incapazes de encontrar referentes e referências de boas práticas em multimédia, sendo este um dos factores de geração, em alguns casos, de frustração e rejeição técnica e tecnológica.

Posto isto, reforça-se que as apresentações dos conceitos técnicos de base deve ser feita de forma calma e tendo em linha de conta que se deve planificar a explanação para o conjunto dos alunos, focalizando-os na sua atenção para os aspectos essenciais das questões. É importante que tal seja feito recorrendo a exemplos concretos e reais que podem ser depois transferidos para os alunos sob a forma de pequenos exercícios de experimentação em que os parâmetros a modificar sejam dentro de uma faixa razoável para minimizar dispersão e maximizar a percepção causa/efeito.
Assim, o programa propõe que os conceitos técnicos de base sejam apresentados em aulas autónomas em que se concentre estas explanações de modo a maximizar o grau de recepção dos assuntos em causa por parte dos alunos e se minimize dispersão de concentração.

A componente prática deve ser desenvolvida em torno de pequenos projectos, sendo reservada a maior parte das aulas para esta componente. Nesta parte, o acompanhamento do docente far-se-á grupo a grupo, projecto a projecto, podendo estabelecer um calendário de acompanhamento predeterminado de modo a que os grupos, na globalidade, sintam que estão a ser uniformemente acompanhados.

2.5 Competências a desenvolver

Os alunos devem ser capazes de desenvolver projectos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade. Para tal, devem ser capazes de desenvolver formas e linguagens de comunicação inter- e intra-grupo(s) e áreas de forma a perceber os diferentes conceitos em causa e ser capazes de comunicar as ideias da melhor forma e com o menor grau de ambiguidade possível. Para isto, é essencial o estabelecimento de uma plataforma comum de conhecimentos de base, vector principal de orientação deste programa.

Em termos globais, pode esquematizar-se as competências a desenvolver como:

- Domina conceitos técnicos de base;
- Integra conhecimentos de áreas diversas, numa perspectiva e abordagem multidisciplinar;
- Manifesta capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar entre os diferentes elementos das equipas e elementos externos às equipas;
- Demonstra capacidades de planificação e prossecução dos projectos;
- Demonstra capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projectos e projectos desenvolvidos por outros.

2.6 Recursos

Nesta secção abordam-se algumas questões pertinentes sobre o perfil dos docentes, forma de actualizá-los profissionalmente, e o tipo de recursos em termos de equipamentos necessários para dar suporte ao programa elaborado.
2.6.1 Docentes

Os docentes devem ter, antes de mais, uma apetência pessoal pela multidisciplinaridade e o gosto de explorar novos modelos de organizar a informação audiovisual, base essencial do bom e equilibrado desenvolvimento do ensino de multimédia. Sem este requisito, toda a formação tecnológica de actualização servirá apenas para promover tecnicidades com poucos, ou contraproducentes, ganhos ao nível da necessária e obrigatória actualização multimédia.

Pretende-se que o professor seja, antes de mais, o promotor de mudanças de visão sobre a realidade multimédia: o suporte tecnológico e toda a informação associada só desempenharão um bom papel se equacionados enquanto forma e meio para chegar ao fim, e não como um fim em si mesmo.

A actualização tecnológica dos docentes tem que entrar em linha de conta com estas realidades e promover nos docentes a confiança de que o conhecimento tradicional não é, nunca, de somenos importância. E maior importância ganha quando colocado e equacionado nos, e para os, novos meios e suportes digitais e multimédia. Esta é uma acção de particular importância já que há a tendência mecanicista de pensar que o conhecimento “novo” elimina o “velho”. Nada de mais errado em multimédia.

Assim, para o bom sucesso desta aprendizagem tem que ser encontrada no docente a apetência pelo novo como forma de se completar, não de anulamento do que já traz como formação anterior e de base. É esta a “definição”, ie, abordagem, que se defende aqui de apetência pela multidisciplinaridade.

2.6.2 Equipamento e programas (software)

Não é demais realçar, mais uma vez, que o ensino se deve centrar na exploração, aquisição e experimentação de conceitos nucleares, não no ensino de funcionalidades de aplicações: as aplicações, dentro de uma mesma área técnica, apresentam basicamente funcionalidades equivalentes; ensinar aplicações, de forma exaustiva, é uma abordagem que confunde o essencial com o acessório. Assim sendo, as aplicações aqui enumeradas são meramente indicativas e são as que, usualmente, se utilizam nas áreas respectivas, existindo uma panóplia imensa, todos os dias crescente, de aplicações/programas equivalentes.

Um outro ponto a realçar refere-se à complementaridade das aplicações. Por exemplo: o programa PowerPoint tem hoje funcionalidades que o aproximam de um programa de edição e autoria multimédia. Sendo um programa extremamente difundido, acessível e fácil de utilizar, é um dos
exemplos de utilização de uma ferramenta que permite explorar conceitos sem se perder demasiado tempo a aprender a(s) funcionalidade(s) da aplicação.

O equipamento apresentado é listado como sendo o **essential**. Quando pertinente, indica-se também a variante equipamento **desejável**.

Para os programas (*software*) seguiu-se uma filosofia de indicar programas possíveis, dado que há uma variedade enorme de programas para multimédia e tarefas afins e dado que não há, em absoluto, um programa por excelência para realizar multimédia.

**Equipamento:**

- Computadores multimédia ligados em rede, pelo menos um computador por cada 2 alunos
  - Computadores equipados com placa de som, colunas, placa gráfica com bom desempenho, placa de rede, disco rígido de 200 GB mínimo, placa de I/O IEEE 1394 em norma OHCI, gravador DVD +/-RW
  - Desejável:
    - gravador DVD +/-RW DL
    - disco rígido de 300 GB formatado em duas partições, uma de sistema com 50 GB, outra de trabalho com 250 GB
- Mesa digitalizadora com caneta sem fios e sensível a pressão e nível de inclinação (uma mesa por cada posto de trabalho)
- **Scanner** formato A4, com ligação USB que inclua a ligação de energia (*Power*) para evitar cabos/transformadores extra
  - Desejável: Um scanner por posto de trabalho
- Câmara de vídeo digital miniDV ou Digital8 com ligação por *FireWire* (*i-Link* ou IEEE 1394) e cabos *FireWire* nas variantes 4-4, 4-6 e 6-6
  - Desejável: que a ligação *FireWire* seja bidireccional, ie, com *in* e *out* e não apenas *out*
  - Recomendável: nas escolas onde já exista prática anterior de audiovisuais e em que exista ou tenha existido material registado em formato Video8 e/ou Hi8 é altamente recomendável que a câmara de vídeo seja em formato Digital8 com capacidade de reprodução de Video8 e Hi8 (não sendo mais caras do que os modelos em formato miniDV, as câmaras Digital8 oferecem a possibilidade de ler também os formatos
analógicos Video8 e Hi8, sendo possível transcrever para vídeo digital formato DV as antigas cassetes em material analógico, possibilitando recuperar e transcrever para DVD os vídeos anteriormente gravados)

- Monitor de vídeo ligado a reprodutor (player) de DVD de mesa para passar vídeos DVD, um por sala, possibilidade também de ligação a projector de vídeo para projecção em ecrã; o reprodutor (player) de DVD de mesa deve ser capaz de reproduzir os formatos DVD-/+R, DVD-/+RW, DVD vídeo e DVD VR, VCD e SVCD

- Projector de dados/vídeo, um por sala

- Câmara fotográfica digital, 1 por sala, com pelo menos 3 M pixels, e ligação USB 2
  - Desejável: 5 a 7 M pixels

- Gravador de som (minidisc) e microfone

- Impressora jacto de tinta de qualidade fotográfica (formato A4)
  - Desejável: impressora a cores laser

Programas (software):

- edição de imagem (Adobe PhotoShop ou equivalente)

- morphing 2D (MorphMan ou equivalente)

- edição gráfica (Freehand ou equivalente)

- edição de animação (Macromedia Flash ou equivalente)

- edição de páginas Web (Microsoft FrontPage ou equivalente)

- edição de GIF animado (Adobe ImageReady ou equivalente)

- edição de texto (Microsoft Word ou equivalente)

- edição de tabelas (Microsoft Excel ou equivalente)

- edição de apresentações e autoria multimédia (Microsoft PowerPoint)

- autoria multimédia (Macromedia Director ou equivalente)

- edição de vídeo (Adobe Premiere ou equivalente)

- edição de áudio (Adobe Audition ou equivalente)

- codificação de vídeo streaming (Microsoft)
digitalização de imagem (qualquer programa de edição de imagem que se ligue ao scanner por TWAIN ou o próprio processo de digitalização do SO XP)

3. **PARTE 3: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

3.1 **Temas/conteúdos**

- Introdução ao multimédia digital (6 unidades lectivas)
  - Noções base, multimédia em sentido lato
  - Multimédia em sentido restrito, multimédia digital
  - Multimédia digital e navegação

- Texto (6 unidades lectivas)
  - Escrita em e para multimédia digital
    - Áreas auto-contidas e totalmente visíveis
    - Síntese e legibilidade
    - Minimização de texto
  - Texto, imagens e gráficos, correlação e complementaridade
  - Análise e estudo de casos-exemplo

- Imagem digital (12 unidades lectivas)
  - Noção de pixel e cores digitais
  - Codificação de imagem
    - Necessidade de compressão
    - Compressão sem perdas e com perdas
    - cor real, falsa cor, implicações e exemplos
  - Formatos de codificação de imagem, resolução de uma imagem, DPI e implicações, máscaras e filtros
  - Operações de manipulação e edição de imagem
o Desenho e pintura digitais, mesa digitalizadora, scanner, câmara fotográfica digital e câmara de vídeo digital

o Análise e estudo de casos-exemplo

- Som digital para multimédia (12 unidades lectivas)
  o Largura de banda do canal auditivo, exemplos, implicações
  o Características do som: frequência, amplitude e timbre
  o Áudio digital: frequência de amostragem, bits por amostra e critério de Nyquist
  o Dispositivos para captura, processamento e reprodução de som digital
  o Noções de codificação e compressão de som digital
    ▪ Necessidade de CODEC (COder/DECoder)
    ▪ CODEC sem compressão e com compressão
    ▪ Formatos de ficheiros de áudio
  o Tipos de som: ruído, fala, música e silêncio
    ▪ Importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia
  o As bibliotecas de áudio clips; composição, sonoplastia e ruídos sob medida
  o Análise e estudo de casos-exemplo

- Vídeo digital (12 unidades lectivas)
  o Sintese de movimento: imagens por segundo (ips), limites de percepção; qualidade relativa da reprodução do movimento em função do conteúdo, do tamanho da imagem e do ips
  o Dispositivos para captura, processamento e reprodução de vídeo digital
  o Câmaras de vídeo digital, características e formatos de gravação
  o Classes e níveis de qualidade em vídeo digital; vídeo digital de qualidade para multimédia
  o Noções de codificação de vídeo digital
    ▪ Necessidade de CODEC (Coder/DECoder)
    ▪ CODEC sem compressão e com compressão; compressão intra- e inter-frame
- Formatos de ficheiros de vídeo
- Compressão para difusão em streaming, implicações para o conteúdo e para a forma de captura do conteúdo

- Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia (3 unidades lectivas)
  - O enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédia
  - Definição do espaço/imagem como função de suporte e/ou distribuição
  - Noções clássicas de planos e montagem, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédia
    - Análise e estudo de casos-exemplo

- Animação (6 unidades lectivas)
  - Noções sobre animação e introdução às técnicas de animação
  - O cinema de animação, narrativa e construção
  - Animação em multimédia
  - Formas simplificadas e expeditas de animação para multimédia
  - Formas de suporte digital para animação em multimédia

- Integração multimédia (9 unidades lectivas)
  - As partes e o todo, multimédia digital como linguagem de linguagens
    - Multimédia digital como processo de integração de partes do todo
  - Tópicos sobre gestão de projectos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente
    - A escrita do guião; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento; fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interacção e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição

- Desenvolvimento de trabalhos/projectos (24 unidades lectivas, semanas 24 a 31 inclusive)

- Avaliação escrita e trabalhos
<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de avaliação</th>
<th>Semana</th>
<th>Duração (unidade lectiva)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Escrita</td>
<td>18</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalhos</td>
<td>18</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Escrita</td>
<td>32</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalhos</td>
<td>32 e 33</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 3.2 Avaliação

A avaliação, ao longo do período lectivo, deve desenrolar-se em duas vertentes fundamentais:

- Avaliação contínua: avaliação dos projectos desenvolvidos durante as aulas; pode determinar-se que nem todos os projectos serão para avaliação, sendo seleccionados os projectos que, pela sua dimensão e importância, se considerem os mais adequados para serem avaliados;

- Avaliação escrita: em dois momentos ao longo do período lectivo, deve ocorrer uma forma de avaliação escrita que incida sobre as bases dos temas técnicos explanados e que os alunos são supostos dominar; pela sua natureza, os elementos avaliados são de carácter concreto, ie, mais orientados para conhecimentos concretos e não subjectivos, não sujeitos a interpretações dúbias ou subjectivas; esta abordagem é essencial para estabelecer as bases de um conhecimento dos fundamentos técnicos seguro e estável, condição essencial para que o restante conteúdo do programa da disciplina possa ser desenvolvido de forma harmoniosa e completa.

### 3.3 Gestão/planificação e sugestões metodológicas

Como anteriormente referido, as aulas devem alternar-se entre aulas de exposição e aulas, na sua maioria, dedicadas à prática de pequenos trabalhos/projectos. Prevêem-se duas semanas iniciais de introdução aos temas e nivelamento de conhecimentos, dado que é expectável que haja alunos que já trazem algum tipo de conhecimento. Deve ter-se a preocupação de esclarecer dúvidas e, mais importante ainda, de equacionar os conceitos que os alunos possam trazer como dados adquiridos mas que, por “acidentes de percurso”, não são correctos ou foram sujeitos a interpretações incompletas ou incorrectamente fundamentadas. Este cuidado é particularmente importante para estabelecer um grau de confiança e um ponto de partida construtivo na exploração das matérias.
Ao longo das aulas práticas, deve estabelecer-se um cronograma/calendário de acompanhamento dos diferentes projectos/grupos por parte do professor, de modo a garantir uma distribuição equitativa do tempo do docente. Esta abordagem não deve tomar todo o tempo útil na medida em que é necessário prever um acompanhamento mais próximo de grupos ou alunos que, pela sua natureza, tenham um ritmo de elaboração mais lento.

Na tabela seguinte explicita-se os tempos lectivos globais, com exposição e prática, assim como os tempos dedicados a avaliação, para um total de 33 semanas com uma carga horária de 4.5 horas por semana correspondentes a 3 unidades lectivas de 90 minutos. Para a avaliação consideram-se dois momentos: a meio, para uma avaliação escrita num período lectivo e uma avaliação de trabalhos em dois períodos lectivos (semana 18); e no final, para uma avaliação escrita num período lectivo (semana 32) e para avaliação de projectos em 5 períodos lectivos (semana 32 e 33).

<table>
<thead>
<tr>
<th>Description:</th>
<th>Exposição</th>
<th>Prática</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Exposição/prática</td>
<td>22.5</td>
<td>112.5</td>
<td>135</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação escrita/prática</td>
<td>3</td>
<td>10.5</td>
<td>13.5</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>25.5</td>
<td>123</td>
<td>148.5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na tabela seguinte apresenta-se um exemplo de planificação de aulas de explanação de conceitos e aulas de carácter experimental e prático:

<table>
<thead>
<tr>
<th>semana</th>
<th>descrição</th>
<th>Exposição (em horas)</th>
<th>Prática (em horas)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>introdução e nivelamento</td>
<td>3</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>introdução e nivelamento</td>
<td>3</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>texto, tipos, formatação, adequação, integração de texto, minimização</td>
<td>1.5</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>práticas</td>
<td></td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>imagem, pixel, luz e cor, RGB, processo aditivo e subtractivo, resolução e bits por pixel</td>
<td>1.5</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>práticas</td>
<td></td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>compressão de imagem, formatos, compressão sem e com perdas, implicações, captura e edição de imagem</td>
<td>1.5</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Nível</td>
<td>Aula</td>
<td>Práticas</td>
<td>Prática de</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>------</td>
<td>----------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>9</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>som digital, conceito de PCM, largura de banda do canal auditivo, qualidade Hi-Fi, qualidade CD, DAT e SA-CD, implicações, frequência, amplitude e timbre, frequência de amostragem e critério de Nyquist</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>11</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>CODEC de áudio, compressão áudio sem e com perdas, compressão DPCM e ADPCM, mp3, ruído, fala, música e silêncio, gravação de locução, estratégias de captura de áudio digital</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>13</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Vídeo digital para multimédia, recolha e síntese de movimento, percepção vs espaço da imagem e imagens por segundo, vídeo de qualidade para multimédia, câmaras de vídeo e formatos de gravação</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>15</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>CODEC para vídeo digital, compressão intra- e inter-frame, formatos de ficheiros de vídeo digital, compressão para streaming</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>17</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Narrativa em vídeo, enquadramento em cinema, vídeo para tv e vídeo para multimédia, tipos de planos, escolha dos planos em função do tipo de distribuição multimédia e largura de banda</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>19</td>
<td>avaliação escrita e de trabalhos</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Introdução às técnicas de animação para multimédia, animação 2D vs 3D, imagens-chave/keyframes, narrativa em animação vs animação em ciclos, animação expedita para multimédia</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>21</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Concepção e integração das partes em multimédia, escrita de guia e documento de referência, fases de verificação e validação</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>22</td>
<td>23</td>
<td>práticas</td>
<td>4.5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### 4. PARTE 4: BIBLIOGRAFIA

Sendo que o ritmo a que são publicados material e títulos novos em multimédia tem vindo a aumentar de uma forma exponencial (como prova, ou como consequência, o volume de negócio/facturação mundial em jogos multimédia para computador, online e para consolas já ultrapassou o volume de negócio/facturação da indústria do cinema), uma lista de materiais recentes tem o risco inerente de estar ultrapassada ao fim de poucas semanas. Assim, opta-se por referenciar alguns trabalhos considerados importantes: ainda que a sua data de publicação original seja já de há algum tempo, são trabalhos para referência e estudo. Exemplo paradigmático: *Ceremony of Innocence*, jogo multimédia para computador, da Real World Multimedia (1998), que se mantém até hoje como um dos projectos multimédia mais bem feitos. Sobre ele escreveu o *The New York Times*: “... a seductive interactive collage. This is a work of trained artists. It's not just technically impressive. It is genuinely sophisticated.”

É ainda importante a exploração e o visionamento de filmes relacionados com o tema, relação directa ou relação indirecta, na medida em que, em cinema, existem formalizadas um conjunto de práticas que têm faltado no desenvolvimento e na construção de multimédia, a saber, por exemplo, toda a dinâmica de relação entre imagens e som, de gráficos e texto, de enquadramento de imagem, de tratamento e cuidado estético. O cinema não é multimédia porque é linear e porque, até
recentemente, não existia em suporte digital, sendo apenas analógico. No entanto, no que se refere à construção de conteúdo, o cinema é uma fonte de inspiração e aprendizagem, devendo ser uma fonte de reflexão e estudo para, com as devidas ilações, se transpor para a prática de multimédia de qualidade.

4.1 Bibliografia essencial


Sistematiza os conceitos associados a multimédia. A componente de animação é tratada de forma simples e com alguns erros. As secções dedicadas a multimédia em rede são mais técnicas e complexas.


Material interactivo com apresentação e exploração integrada de muitos exemplos em vídeo digital, animações e áudio-clips além de gráficos e fotografias. O material dinâmico (videos, animações e áudio) totaliza 3:30 H, com um total de 152 vídeos/animações e 31 áudio-clips, dos quais mais de 2:30 H foram explicitamente realizados e produzidos para o ensino de multimédia digital. Este material está disponível apenas para a formação de formadores.


Livro completo e um dos melhores escrito em Português. Acessível a diferentes níveis, desde introdutório até avançado. Tem a desvantagem de não conter nenhuma imagem a cores, mesmo quando trata de codificação de cor e temas afins.

Manuais das aplicações informáticas adoptadas para as componentes práticas.

Existindo uma profusão de livros de acompanhamento de aplicações informáticas, por exemplo “Tudo sobre o Photoshop em 10 lições”, trata-se de obras que, na maior parte dos casos, não têm qualidade, sendo compilações de ecrãs para desempenho de determinadas tarefas no contexto do programa que abordam. É preferível utilizar os manuais originais dos programas.

4.2 Bibliografia complementar


Manual de referência para a fabricação de animação; muitos dos métodos de gestão de animação aqui apresentados podem e devem ser incorporados no processo de criação multimédia.

Este pequeno livro é uma antologia sobre o tema com material muito interessante de explorar do ponto de vista da narrativa e da construção de ambientes, um ponto importante a desenvolver em multimédia.


Livro de produção televisiva para pequenos formatos; permite ter a percepção da adaptação necessária à linguagem audiovisual para obter impacto e comunicar através de vídeo no contexto do espaço imagem em formato reduzido, abordagem essencial na produção de vídeo para multimédia.


Culhane, animador da Disney, apresenta a sua experiência e resultados alcançados enquanto animador; a importância da experiência em animação tradicional tem a ver com o facto de que hoje, um dos realizadores mais bem sucedidos, é John Lasseter que, tendo sido animador da Disney e trabalhando em desenho animado tradicional, passou para a Pixar para realizar animação 3D, sendo autor de Toy Story e outros filmes de longa metragem em animação 3D, filmes estes que se têm transformado posteriormente em grandes sucessos de produtos multimédia, nomeadamente jogos, onde as mesmas personagens são utilizadas de forma interactiva.


Livro de referência para se perceber as bases tecnológicas em que assentam os componentes multimédia; para professores; livro genericamente avançado mas com vários capítulos acessíveis.


Uma das boas referências sobre animação mas que contém erros quando aborda e descreve a técnica de Tela de Alfinetes.


Tese de Mestrado que sistematiza as técnicas de animação, tradicionais e por computador, de forma acessível e completa.


Tese de Doutoramento que trata de forma aprofundada da técnica de animação em tela de alfinetes tradicional no contexto das técnicas de animação, tanto tradicionais como por computador. Apresenta e desenvolve a técnica de tela de alfinete digital, técnica nova de animação numa área emergente de NPR (Non-Photorealistic Rendering).


Livro de referência para técnicas de animação.

Este pequeno livro é uma antologia sobre o tema com material muito interessante de explorar do ponto de vista da narrativa e da construção de ambientes, um ponto importante a desenvolver em multimédia.


Dois livros, o segundo a edição revista e aumentada do primeiro, com capítulos e secções sobre animadores e tecnologia, incluindo depoimentos de artistas e técnicos sobre a forma de trabalhar em ambiente multidisciplinar, uma abordagem essencial em multimédia.


Abordagem à técnica de *morphing* e manipulação animada de imagens.

### 4.3 Artigos e apresentações


4.4 CD-ROM


_Eve_, jogo multimédia para computador, Real World, 1996.


Sugere-se ainda a exploração crítica de versões actuais de CD-ROM e DVD-ROM de enciclopédias.

4.5 Filmes

Os filmes devem ser apresentados e seleccionados no formato DVD por razões de armazenamento, durabilidade, facilidade de manipulação e facilidade didáctica de gestão das cenas e imagens a explorar de forma interactiva.

Sugerem-se os seguintes:


A. Alexeieff, C. Parker, _Une Nuit sur le Mont Chauve_, filme, 8 min, b&w, music, 1933.

J. Drouin, _Le Paysagiste_, filme, 7 min 31 s, Office national du film du Canada, 1976.


Outros filmes:

- _Monstros e Companhia_
- _Vida de Insecto_
- _Madagascar_
- _Formiga Z_
• *The Matrix*
• *Wag the Dog*
• *Citizen Kane*
• *Contact*
Departamento Curricular de Artes Visuais - GR 600

Planificação da Unidade Didáctica - Imagem Digital

2014/2015

Professora: Paula Cristina Vilela
Disciplina: Oficina de Multimédia B
Ano: 12º D

Unidade: Criação de uma Capa de um Livro.

Sinopse: elaborar uma proposta para uma capa de um livro.
1. Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.
2. Pesquisa de exemplos.
3. Réplica de um exercício realizado pela professora.
4. Criação de uma composição utilizando a metodologia projetual.
5. Criação de uma composição - operações de manipulação e edição de imagens.

Conteúdos:
- Criação de imagem usando o desenho de mapa de bits: estudo de operações de manipulação e edição no Photoshop: (Aplicação de conhecimentos da matéria dada e dos exercícios efectuados anteriormente).
- Noção de pixel e cores digitais, resolução, máscaras e filtros.
- Diferentes tipos de formatos de compressão.

Objectivos:
- Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação.
- Desenvolver capacidades de adaptação a novas situações.
- Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.

Competências:
Desenvolver competências cognitivas e estéticas a partir de referências; desenvolver capacidades de análise crítica e construtiva quanto aos seus projectos e de terceiros; desenvolver espírito crítico e preferências pessoais questionando e formulando pensamentos; desenvolver formas e linguagens de comunicação visual seguindo o processo da metodologia projectual; desenvolver competências com o uso de técnicas de edição gráfica; demonstrar capacidades de planificação e prossecução dos projectos; dominar conceitos técnicos; integrar conhecimentos de áreas diversas; desenvolver competências relacionais e reconhecer a partilha, manifestando capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar.
### Estratégia/Metodologias:

1. Criação de uma Capa de um Livro: Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.
2. Pesquisa de exemplos e denominação dos elementos da comunicação visual da Capa de um Livro: título do livro, nome do autor, logótipo da editora, breve sinopse do livro, fotografia e breve descrição do autor.
3. Réplica de um exercício realizado pela professora.
4. A Capa do Livro - Criação de uma composição utilizando a metodologia projetual que vá de encontro ao conteúdo do livro.
5. Criação de uma composição - operações de manipulação e edição de imagens. Utilização de imagens e fundos de cor, exploração das ferramentas por tentativa-erro, utilização de luminosidade e sombras, máscaras e filtros, formatos de compressão de imagem, etc.

### Recursos:

- Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive;
- scanner formato A4, com ligação USB;
- câmera fotográfica digital;
- impressora jacto de tinta de qualidade fotográfica;
- projector multimédia;
- tela de projecção.

### Avaliação:

- Composição equilibrada;
- Utilização de uma linguagem técnica apropriada (comunicação oral e/ou escrita);
- Adaptação a novas situações;
- Competência técnica contextualizada;
- Criatividade e originalidade;
- Organização e empenho;
- Autonomia.

### Observações:

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
## Unidade: Criação de uma Publicidade de um Livro.

**Sinopse:** elaborar uma proposta para uma publicidade de um livro.

1- Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.
2- Pesquisa de exemplos.
3- Réplica de um exercício realizado pela professora.
4- Criação de uma composição utilizando a metodologia projetual.
5- Criação de uma composição - operações de manipulação e edição de imagens.

### Conteúdos:

- Criação de imagem usando o desenho de mapa de bits: estudo de operações de manipulação e edição no Photoshop: (Aplicação de conhecimentos da matéria dada e dos exercícios efectuados anteriormente).
- Noção de pixel e cores digitais, resolução, máscaras e filtros.
- Diferentes tipos de formatos de compressão.

### Objectivos:

- Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções innovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação.
- Desenvolver capacidades de adaptação a novas situações.
- Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.

### Competências:

- Desenvolver competências cognitivas e estéticas a partir de referências; desenvolver capacidades de análise crítica e construtiva quanto aos seus projectos e de terceiros; desenvolver espírito crítico e preferências pessoais questionando e formulando pensamentos; desenvolver formas e linguagens de comunicação visual seguindo o processo da metodologia projectual; desenvolver competências com o uso de técnicas de edição gráfica; demonstrar capacidades de planificação e prossecução dos projectos; dominar conceitos técnicos; integrar conhecimentos de áreas diversas; desenvolver competências relacionais e reconhecer a partilha, manifestando capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar.

### Estratégia/Metodologias:

- **Criação de uma Publicidade para um Livro:** 1: Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos. 2: Pesquisa de exemplos e denominação dos elementos da comunicação visual da Publicidade de um Livro: título do livro, nome do autor, logótipo da
editora. 3: Réplica de um exercício realizado pela professora. 4: A Publicidade do Livro - Criação de uma composição utilizando a metodologia projetual que vá de encontro ao conteúdo do livro. 5: Criação de uma composição - operações de manipulação e edição de imagens. Utilização de imagens e fundos de cor, exploração das ferramentas por tentativa-erro, utilização de luminosidade e sombras, máscaras e filtros, formatos de compressão de imagem, etc.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recursos:</th>
<th>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoogleDrive; scanner formato A4, com ligação USB; câmara fotográfica digital; impressora jacto de tinta de qualidade fotográfica; projector multimédia; tela de projeção.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Avaliação:</td>
<td>- Utilização de uma linguagem técnica apropriada (comunicação oral e/ou escrita); - Adaptação a novas situações; - Competência técnica contextualizada; - Criatividade e originalidade; - Organização e empenho.</td>
</tr>
<tr>
<td>Observações:</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Planificação Anual de Oficina Multimédia B (v2)

#### 12º Ano Turma D

**1º PERÍODO • 39 tempos (subtotal 39 tempos)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>UNID. TRAB.</th>
<th>CONTEÚDOS</th>
<th>AULAS PREV.</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **OMB1** Introdução | ● Noções base, multimédia em sentido lato  
● Multimédia em sentido restrito, multimédia digital  
● Multimédia digital e navegação | 1 aula  
6-3=3 tempos  
subtotal=3 |
| **OMB3** Imagem digital | ● Noção de pixel e cores digitais  
● Codificação de imagem  
○ Necessidade de compressão  
○ Compressão sem perdas e com perdas  
○ Cor real, falsa cor, implicações e exemplos  
● Formatos de codificação de imagem, resolução de uma imagem, DPI e implicações, máscaras e filtres  
● Operações de manipulação e edição de imagem  
● Desenho e pintura digitais, mesa digitalizadora, scanner, câmara fotográfica digital e câmara de vídeo digital  
● Análise e estudo de casos-exemplo | 9 aulas  
12+15=27 tempos  
subtotal=30 |
| **OMB2** Texto | ● Escrita em e para multimédia digital  
○ Áreas autocontidas e totalmente visíveis  
○ Síntese e legibilidade  
○ Minimização de texto  
● Texto, imagens e gráficos, correlação e complementaridade  
● Análise e estudo de casos-exemplo | 4 aulas  
6+3=9 tempos  
subtotal=39 |

**2º PERÍODO • 33 tempos (subtotal 72 tempos)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>UNID. TRAB.</th>
<th>CONTEÚDOS</th>
<th>AULAS PREV.</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **OMB2** Texto | ... continuação. | 1 aula  
3 tempos  
subtotal=42 |
| **OMB4** Som digital | ● Largura de banda do canal auditivo, exemplos, implicações  
● Características do som: frequência, amplitude e timbre  
● Áudio digital: frequência de amostragem, bits por amostra e critério de Nyquist  
● Dispositivos para captura, processamento e reprodução de som digital  
● Noções de codificação e compressão de som digital  
○ Necessidade de CODEC (COder/DECoder)  
○ CODEC sem compressão e com compressão | 3 aulas  
12-3=9 tempos  
subtotal=51  
(dar ou não) |
### Formatos de ficheiros de áudio
- Tipos de som: ruído, fala, música e silêncio
- Importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia
- As bibliotecas de áudio clips; composição, sonoplastia e ruidos sob medida
- Análise e estudo de casos-exemplo

### Vídeo digital
- Noção de pixel e cores digitais
- Codificação de imagem
  - Necessidade de compressão
  - Compressão sem perdas e com perdas
  - Cor real, falsa cor, implicações e exemplos
- Formatos de codificação de imagem, resolução de uma imagem, DPI e implicações, máscaras e filtros
- Operações de manipulação e edição de imagem
- Desenho e pintura digitais, mesa digitalizadora, scanner, câmera fotográfica digital e câmera de vídeo digital
- Análise e estudo de casos-exemplo

### 3º PERÍODO • 15/21 tempos (subtotal 99 tempos)

<table>
<thead>
<tr>
<th>UNID. TRAB.</th>
<th>CONTEÚDOS</th>
<th>AULAS PREV.</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **OMB6** Noções de narrativa | • O enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédia  
• Definição do espaço/imagens como função de suporte e/ou distribuição  
• Noções clássicas de planos e montagem, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédia  
• Análise e estudo de casos-exemplo | 1 aulas  
3 tempos subtotal=75 |
| **OMB7** Animação | • Noções sobre animação e introdução às técnicas de animação  
• O cinema de animação, narrativa e construção  
• Animação em multimédia  
• Formas simplificadas e expeditas de animação para multimédia  
• Formas de suporte digital para animação em multimédia | 4 aulas  
6+6=12 tempos subtotal=87 |
| **OMB8** Integração multimédia | • As partes e o todo, multimédia digital como linguagem de linguagens  
  - Multimédia digital como processo de integração de partes do todo  
• Tópicos sobre gestão de projetos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente  
  - A escrita do guia; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento; fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interação e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição | 4 aulas  
12=12 tempos subtotal=99 |
Tipologias de Trabalhos

- Exercícios práticos de caráter formativo (elaboração de componentes/produtos multimédia):
- Exercícios práticos de avaliação sumativa (projetos de integração multimédia):
- Produção de textos de suporte aos projetos multimédia (planificações, *storyboards*, memórias descritivas):
- Exercício de autoavaliação de caráter formativo e sumativo.

Critérios de Avaliação

Avaliação dos trabalhos (conceitos e práticas): 75%

Avaliação do cumprimento dos objetivos programáticos, através da classificação dos projetos desenvolvidos, enquanto produto final, nas vertentes:

- Domínio dos conceitos base nucleares;
- Capacidade de organização de projetos multimédia;
- Análise e crítica de trabalhos (seus e de terceiros, numa perspetiva de melhoria de formas e conteúdos);
- Domínio das ferramentas de tratamento e geração de material digital para multimédia nas suas diferentes vertentes (imagens, gráficos, sons, vídeos, animações...);
- Gestão e desenvolvimento de projetos de pequena dimensão (projetos individuais);
- Gestão e desenvolvimento de projetos de média dimensão (projetos em grupo);
- Reutilização de materiais de áreas afins e complementares (desenho, pintura, escultura, vídeo, animação...);
- Domínio de sistemas de estruturação e organização formal, cromática e espacial;
- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição;
- Eficácia técnica no uso dos recursos;
- Utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas.

Avaliação do desempenho (valores e atitudes): 25%

Avaliação do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem, tendo em conta os seguintes aspectos a observar:

- Integração interpessoal;
- Capacidade de iniciativa;
- Participação e envolvimento no trabalho proposto;
- Curiosidade científica, técnica e tecnológica;
- Claréza e correção da comunicação oral e escrita;
- Trabalho de pesquisa realizado fora do espaço letivo;
- Cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos;
• Assiduidade e pontualidade.
Departamento Curricular de Artes Visuais - GR 600

Critérios de Avaliação - Imagem Digital

<table>
<thead>
<tr>
<th>Professora:</th>
<th>Disciplina:</th>
<th>Ano:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Paula Cristina Vilela</td>
<td>Oficina de Multimédia B</td>
<td>12º D</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Trabalho**: Criação de uma Capa de um Livro.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Avaliação dos trabalhos 75%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>15% Organização dos elementos da estrutura da comunicação visual</td>
</tr>
<tr>
<td>15% Integração da imagem com o conteúdo do livro</td>
</tr>
<tr>
<td>15% Semelhança entre as cores da imagem com a tipografia e outros elementos adicionais</td>
</tr>
<tr>
<td>15% Originalidade</td>
</tr>
<tr>
<td>15% Domínio técnico</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Avaliação do desempenho 25%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5% Assiduidade</td>
</tr>
<tr>
<td>5% Pontualidade</td>
</tr>
<tr>
<td>5% Envolvimento no trabalho proposto</td>
</tr>
<tr>
<td>5% Capacidade de iniciativa e Autonomia</td>
</tr>
<tr>
<td>5% Comportamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Nome do aluno</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
</tr>
<tr>
<td>01 Catarina</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>03 Filipa</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>04 Inês Correia</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>05 Inês Bento</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>06 Ivo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>08 Marcelo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>09 Rodolfo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10 Ruben</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Bom

Bom

Bom

Excelente
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do aluno</th>
<th>Integração Interpessoal</th>
<th>Capacidade de Iniciativa e autonomia</th>
<th>Participação e envolvimento do aluno no trabalho proposto</th>
<th>Curiosidade científica, técnica e tecnológica</th>
<th>Clareza e correção da comunicação oral e escrita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 Catarina</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>03 Filipa</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>04 Inês Correia</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>05 Inês Bento</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>06 Ivo</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>08 Marcelo</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>09 Rodolfo</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>10 Ruben</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Sara Gama</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Sara Lima</td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>------</td>
<td>-----------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Sara Lima</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Sofia</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>14 Vanessa</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalho de pesquisa realizado fora do espaço letivo</td>
<td>Cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos</td>
<td>Assiduidade e Pontualidade</td>
<td>Avaliação Final</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------</td>
<td>----------------------------</td>
<td>----------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
<td>Faltou</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nome do aluno</td>
<td>CAPA imagem - Originalidade</td>
<td>CAPA imagem - adequação ao tema</td>
<td>CAPA imagem - Grau de complexidade</td>
<td>CAPA &quot;Viagem à roda do meu nome&quot; Destaque da fonte</td>
<td>CAPA Logo - &quot;CAMINHO&quot; Legibilidade</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>----------------------------</td>
<td>-------------------------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>01 Catarina</td>
<td>boa</td>
<td>muito adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>03 Filipa</td>
<td>suficiente</td>
<td>adequada</td>
<td>média</td>
<td>adequado</td>
<td>adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>04 Inês Correia</td>
<td>boa</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>05 Inês Bento</td>
<td>boa</td>
<td>muito adequada</td>
<td>média</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>06 Ivo</td>
<td>boa</td>
<td>muito adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>desadequado</td>
<td>adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>08 Marcelo</td>
<td>suficiente</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>muito adequado</td>
<td>adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>09 Rodolfo</td>
<td>suficiente</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>10 Ruben</td>
<td>muito boa</td>
<td>muito adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Sara Gama</td>
<td>boa</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Sara Lima</td>
<td>boa</td>
<td>desadequada</td>
<td>média</td>
<td>adequado</td>
<td>muito adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Sofia</td>
<td>muito boa</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>14 Vanessa</td>
<td>boa</td>
<td>adequada</td>
<td>baixa</td>
<td>adequado</td>
<td>adequado</td>
</tr>
<tr>
<td>LOMBADA Legibilidade</td>
<td>CONTRA CAPA fundo - Originalidade</td>
<td>CONTRA CAPA fundo - Grau de complexidade</td>
<td>&quot;Viagem à roda do meu nome&quot; Originalidade da fonte</td>
<td>Resultado global (sentimento algo subjetivo)</td>
<td>Envolvimento do(a) aluno(a) no trabalho proposto</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>baixa</td>
<td>boa</td>
<td>bom</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>boa</td>
<td>alta</td>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>suficiente</td>
<td>boa</td>
<td>média</td>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>boa</td>
<td>média</td>
<td>boa</td>
<td>bom</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>suficiente</td>
<td>suficiente</td>
<td>baixa</td>
<td>suaveante</td>
<td>suficiente</td>
<td>muito interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>baixa</td>
<td>suaveante</td>
<td>suaveante</td>
<td>muito interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>boa</td>
<td>baixa</td>
<td>boa</td>
<td>muito bom</td>
<td>muito interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>suficiente</td>
<td>boa</td>
<td>baixa</td>
<td>suaveante</td>
<td>bom</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>média</td>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>boa</td>
<td>suficiente</td>
<td>baixa</td>
<td>suaveante</td>
<td>muito bom</td>
<td>muito interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>suficiente</td>
<td>boa</td>
<td>média</td>
<td>boa</td>
<td>bom</td>
<td>muito interessado</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Específicos</td>
<td>Conteúdos</td>
<td>Atividades/Estratégias</td>
<td>Recursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação.</td>
<td>Elaborar uma proposta para uma capa de um livro. Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.</td>
<td>Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.</td>
<td>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive; projector multimédia; tela de projecção.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver capacidades de adaptação a novas situações.</td>
<td>Pesquisa de exemplos.</td>
<td>Pesquisa de exemplos e denominação dos elementos da comunicação visual da Capa de um Livro: título do livro, nome do autor, logótipo da editora, breve sinopse do livro, fotografia e breve descrição do autor.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Consciencialização centrada na necessidade de encontrar novos significados ontológicos a aplicar neste exercício.</td>
<td>Retirar imagens da internet com as quais se identifiquem e se adequam ao conteúdo para realizar este exercício.</td>
<td>A Capa do Livro - Criação de uma composição utilizando a metodologia projetual que vá de encontro ao conteúdo do livro.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Específicos</td>
<td>Conteúdos</td>
<td>Atividades/Estratégias</td>
<td>Recursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.</td>
<td>Noção de pixel e cores digitais, resolução, máscaras e filtros.</td>
<td>Reunir os elementos da comunicação visual referentes ao exercício. Réplica de um exercício realizado pela professora</td>
<td>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive; projector multimédia; tela de projeção.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Consciencializar os alunos para a capacidade expressiva para a criação e execução do exercício.</td>
<td>Alargar o espaço técnico-criativo do aluno.</td>
<td>Envolvimento do aluno no trabalho a partir de seleção de ideias, esquemas e esboços rápidos.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de processos e metodologias cuja plasticidade se adapte melhor ao conteúdo em questão.</td>
<td>Unir os elementos gráficos da composição do livro.</td>
<td>Inserir os elementos na composição integrando-os proporcional e graficamente.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Específicos</td>
<td>Conteúdos</td>
<td>Atividades/Estratégias</td>
<td>Recursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------</td>
<td>-----------</td>
<td>-------------------------</td>
<td>----------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções inovadoras.</td>
<td>Domínio de técnicas e de processos de criação no programa Photoshop.</td>
<td>Operações de manipulação e edição de imagens.</td>
<td>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive; projector multimédia; tela de projeção.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.</td>
<td>Domínio de técnicas e de processos de criação no programa Photoshop.</td>
<td>Utilização de imagens e fundos de cor, exploração das ferramentas por tentativa-erro, utilização de luminosidade e sombras, máscaras e filtros, formatos de compressão de imagem, finalização e publicação no blogue da turma.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Específicos</td>
<td>Conteúdos</td>
<td>Atividades/Estratégias</td>
<td>Recursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação.</td>
<td>Elaborar uma proposta para uma publicidade de um livro. Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.</td>
<td>Introdução ao tema e nivelamento de conhecimentos.</td>
<td>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive; projector multimédia; tela de projeção.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.</td>
<td>Noção de pixel e cores digitais, resolução, máscaras e filtros.</td>
<td>Réplica de um exercício realizado pela professora. Reunir os elementos da comunicação visual referentes ao exercício.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Consciencializar os alunos para a capacidade expressiva para a criação e execução do exercício.</td>
<td>Alargar o espaço técnico-criativo do aluno.</td>
<td>Envolvimento do aluno no trabalho a partir de seleção de ideias, esquemas e esboços rápidos.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Específicos</td>
<td>Conteúdos</td>
<td>Atividades/Estratégias</td>
<td>Recursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------</td>
<td>-----------</td>
<td>------------------------</td>
<td>----------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver capacidades de adaptação a novas situações.</td>
<td>Pesquisa de exemplos.</td>
<td>Pesquisa de exemplos e denominação dos elementos da comunicação visual da Publicidade de um Livro: título do livro, nome do autor, logótipo da editora, breve sinopse do livro, fotografia e breve descrição do autor.</td>
<td>Computadores, software de edição gráfica (Photoshop), acesso à Internet, placa gráfica, placa de rede e utilização do GoolgeDrive; projector multimédia; tela de projeção.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver a capacidade criativa para propor soluções inovadoras.</td>
<td>Domínio de técnicas e de processos de criação no programa Photoshop.</td>
<td>Operações de manipulação e edição de imagens.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Compreender e identificar aspectos como: o formato, proporções, mancha, layout, grelha, vazio, ritmo, a importância da tipografia, a cor e forma.</td>
<td>Domínio de técnicas e de processos de criação no programa Photoshop.</td>
<td>Utilização de imagens e fundos de cor, exploração das ferramentas por tentativa-erro, utilização de luminosidade e sombras, máscaras e filtros, formatos de compressão de imagem.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Finalização e publicação no blogue da turma.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do aluno</th>
<th>Organização dos elementos da estrutura da comunicação visual</th>
<th>Integração da imagem com o conteúdo do livro</th>
<th>Semelhança entre as cores da imagem com a tipografia e outros elementos adicionais</th>
<th>Originalidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 Catarina</td>
<td>CL</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>03 Filipa</td>
<td>CL</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>04 Inês Correia</td>
<td>CL</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>05 Inês Bento</td>
<td>CL</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>06 Ivo</td>
<td>CL</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
</tr>
<tr>
<td>08 Marcelo</td>
<td>CL</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>09 Rodolfo</td>
<td>CL</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>10 Ruben</td>
<td>CL</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Sara Gama</td>
<td>CL</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Sara Lima</td>
<td>CL</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Suficiente</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Sofia</td>
<td>CL</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>14 Vanessa</td>
<td>CL</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pub</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Avaliação Aos Trabalhos - 12ºD 2014/2015

<table>
<thead>
<tr>
<th>Domínio Técnico</th>
<th>Capacidade de iniciativa e autonomia</th>
<th>Participação e envolvimento do aluno no trabalho proposto</th>
<th>Assiduidade</th>
<th>Pontualidade</th>
<th>Comportamento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Suficiente</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Bom</td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Exelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
<td>Excelente</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação Final</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muito Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bom</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Excelente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>